



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABI**

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES DE ENFERMAGEM

ATENÇÃO BÁSICA

ITABI – SERGIPE

2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABI

ELABORAÇÃO:

Darla Lorena Freitas de Sá
Darla Lorena Freitas de Sá
COREN-SE 485.923-ENF

DARLA LORENA FREITAS DE SÁ
ENFERMEIRA RESPONSÁVEL TÉCNICA

APROVAÇÃO:

Lucas Santos de Oliveira
Lucas Santos de Oliveira
Secretário de Saúde
Decreto. 015/2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Lucilân dos Santos
Lucilân dos Santos
Coordenadora de Atenção
Primária à Saúde

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Miguel Alex Santos Cauto
Miguel Alex Santos Cauto
DIREÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – ZONA URBANA

Juância Regimo de Aragão
Juância Regimo de Aragão
DIREÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – ZONA RURAL

É com grande satisfação que a Responsável Técnica da equipe de Enfermagem de Itabi-Sergipe apresenta o Manual Procedimentos Operacionais Padrões (POP) de Enfermagem, em consonância com a Diretrizes Nacionais de Atenção à Saúde e do exercício profissional.

Este Manual será uma importante ferramenta para contribuir na organização do trabalho, para atualização e alinhamento técnico, promovendo a qualificação da Assistência de Enfermagem em toda Rede da Atenção Básica de Itabi, com o compromisso de revê-lo e atualizá-lo periodicamente e, de acordo com as necessidades rotineiras da rede.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABI

SUMÁRIO

POP 01	Higienização das mãos	06
POP 02	Colocação e retirada de luvas de procedimento	12
POP 03	Colocação e retirada de luvas estéreis	15
POP 04	Colocação e retirada de equipamentos de proteção individual	19
POP 05	Aferição de PA	22
POP 06	Esterilização de artigos	28
POP 07	Teste com integrador biológico	30
POP 08	Diluição de detergente enzimático	32
POP 09	Diluição de hipoclorito	33
POP 10	Limpeza e Desinfecção de superfícies	35
POP 11	Limpeza e desinfecção de laringoscópio	36
POP 12	Limpeza e desinfecção de espéculo auricular e nasal	37
POP 13	Limpeza de almotolias de plástico	40
POP 14	Limpeza de cabo de otoscópio	41
POP 15	Limpeza de Bobina reutilizável (gelox)	42
POP 16	Punção venosa	43
POP 17	Retirada de cateter venoso periférico	46
POP 18	Triagem neonatal	47
POP 19	Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	51
POP 20	Retirada de pontos	55
POP 21	Tricotomia	57
POP 22	Teste de glicemia capilar	59
POP 23	Verificação de pulso	62
POP 24	Verificação de temperatura axilar	64
POP 25	Mensuração da oximetria de pulso	66
POP 26	Mensuração de peso	67
POP 27	Mensuração de estatura	69
POP 28	Mensuração da circunferência abdominal	71
POP 29	Mensuração do perímetro cefálico	73
POP 30	Verificação de frequência respiratória	75
POP 31	Aplicação de compressa fria	76
POP 32	Nebulização	78
POP 33	Cauterização umbilical	81
POP 34	Prova do Laço	83
POP 35	Coleta de escarro	85
POP 36	Cateterismo vesical de alívio feminino e masculino	88
POP 37	Cateterismo vesical de demora feminino e masculino	94
POP 38	Administração de medicamentos por via intramuscular	100
POP 39	Administração de medicamentos por via endovenosa	107

POP 40	Administração de medicamentos por via oral	110
POP 41	Administração de medicamentos por via subcutânea	112
POP 42	Administração de medicamentos por via sublingual	116
POP 43	Administração de medicamentos por via ocular	118
POP 44	Administração de medicamentos por via nasal	121
POP 45	Administração de medicamentos por via auricular	123
POP 46	Administração de medicamentos por via vaginal	126
POP 47	Administração de medicamentos por via retal	129
POP 48	Atendimento em Sala de Vacinação	132
POP 49	Montagem de caixa térmica para imunobiológicos	139
POP 50	Utilização de Teste Rápido	145

Referências



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 01 – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 1 de 6

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo	Reduzir a população microbiana que colonizam a superfície da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.
Agente	Todos os profissionais.
Locais de aplicação	Todos os setores
Frequência	Antes e após o contato com cada paciente, artigo ou superfície; após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções; após contato, entre um paciente e outro, entre cada procedimento ou em ocasiões em que exista risco de transferência de patógenos para pacientes ou ambientes; entre procedimentos no mesmo paciente.
Materiais necessários	Água, Sabão líquido, Papel toalha, Germicida à base de álcool (solução líquida ou gel) – na concentração de 70%.

AÇÕES

Lavagem das Mãos (Figura 1) – Duração mínima de 40 a 60 segundos:

1. Retirar anéis, pulseiras e relógios;
2. Abrir a torneira;
3. Molhar as mãos sem encostar-se à pia;
4. Colocar sabão líquido nas mãos quantidade suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos;
5. Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si;
6. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 01 – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 6

7. Entrelaçar os dedos e friccioner os espaços interdigitais;
8. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta;
9. Esfregar o polegar com auxílio da mão oposta;
10. Friccionar a polpa digital na palma da mão oposta, com movimentos circulares;
11. Enxaguar as mãos com água;
12. Secar as mãos com papel toalha descartável;
13. No caso de torneira com contato manual, sempre utilizar o papel toalha para fechar a mesma.

Higienização das mãos com solução alcoólica (Figura 2) - Duração mínima de 20 a 30 segundos:

1. Retirar anéis, pulseiras e relógios;
2. Colocar a preparação alcoólica com a mão em forma de concha, em quantidade suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos;
3. Espalhar a solução nas palmas das mãos friccionando-as entre si;
4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos;
5. Entrelaçar os dedos e friccioner os espaços interdigitais;
6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta;
7. Esfregar o polegar com auxílio da mão oposta;
8. Friccionar a polpa digital na palma da mão oposta, com movimentos circulares;
9. Deixe secar naturalmente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 01 – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 3 de 6

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Figura 1: Higienização das mãos com água e sabonete.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 01 – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde


Revisão: 01

Página: 4 de 6

Figura 2: Higienização das mãos com uso de preparação alcoólica.

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

 Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

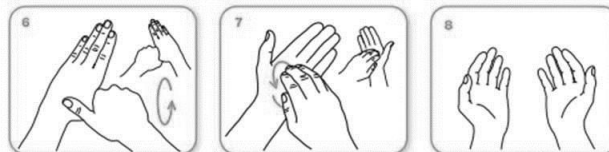
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.

8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 01 – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 5 de 6

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Observações:

INDICAÇÃO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) causadas por transmissão cruzada pelas mãos.

- 1) Antes e após o contato com cada paciente, artigo ou superfície contaminada;
- 2) Após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções;
- 3) Após contato, entre um paciente e outro, entre cada procedimento ou em ocasiões em que exista risco de transferência de patógenos para pacientes ou ambientes;
- 4) Entre procedimentos no mesmo paciente quando houver risco de infecção cruzada de diferentes sítios anatômicos;
- 5) Antes e após o uso de luvas;
- 6) Antes e depois de efetuar atividades corriqueiras (assuar o nariz, ir ao banheiro, se alimentar, etc).

RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENE DAS MÃOS

As indicações para higiene das mãos contemplam:

- 1) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água
 - a) Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 01 – HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 6 de 6

- b) Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada;
 - c) Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica.
- 2) Higienizar as mãos com preparação alcoólica
- a) Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas;
 - b) Após tocar em objetos inanimados próximos ao paciente;
 - c) Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos;
 - d) Não utilize unhas postiças quando prestar assistência direta ao paciente;
 - e) Mantenha as unhas naturais sempre curtas;
 - f) Não utilize anéis ou pulseiras quando estiver dando assistência ao paciente.

* Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente.

* O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 02 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS DE PROCEDIMENTO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Calçar e retirar as luvas utilizadas para a realização de procedimentos
Agente	Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Médicos, Dentistas, Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal
Locais de aplicação	Sala de procedimento, sala de medicação, sala de curativo, sala de emergência, sala de atendimento em saúde bucal, consultórios
Frequência	A cada procedimento
Materiais necessários	Luva de procedimento

AÇÕES

Técnica para calçar as luvas de procedimento (Figura 1)

1. Escolher a luva de acordo com o tamanho que corresponda ao tamanho de sua mão;
2. Retirar adornos (anéis, pulseiras e relógio);
3. Higienizar as mãos conforme POP 01;
4. Secar as mãos;
5. Levantar a luva a ser calçada com a mão oposta, fazendo uma pinça com o polegar e indicador;
6. Calçar a luva com a palma da mão voltada para cima e os dedos unidos, mantendo a distância de qualquer fonte de contaminação;
7. Desfazer as dobras que tenham sido feitas;
8. Repetir o mesmo processo com a mão esquerda;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 02 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS DE PROCEDIMENTO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

Técnica para retirar as luvas de procedimento (Figura 2)

1. Manter as luvas contaminadas com os dedos voltados para baixo;
2. Com a mão oposta enluvada, segurar a face externa da luva, na altura do punho;
3. Tracionar a luva para retirá-la da mão, virando-a pelo avesso;
4. Prender a luva na mão que ainda está enluvada;
5. Segurar a face interna da luva da outra mão, com a mão desenluvada, na altura do punho.
6. Tracionar a luva com o mesmo movimento anterior, retirando-a de forma que uma luva permaneça dentro da outra e o lado contaminado para dentro
7. Desprezar as luvas em lixo de resíduo infectante;
8. Realizar a higienização as mãos conforme POP 01.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 02 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS DE PROCEDIMENTO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

Figura 1 - Técnica para calçar luvas

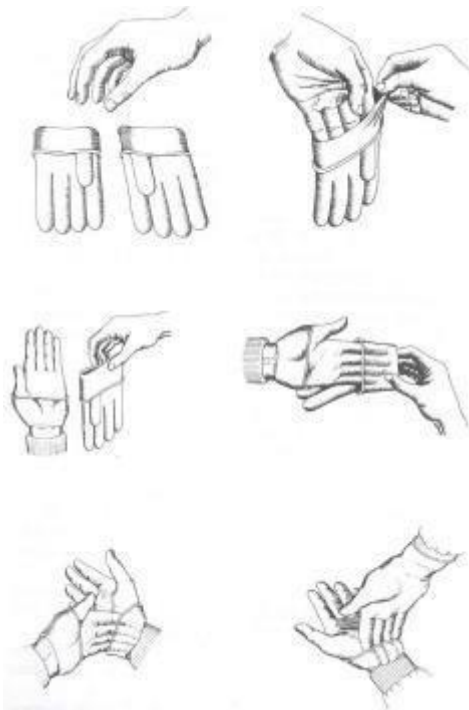
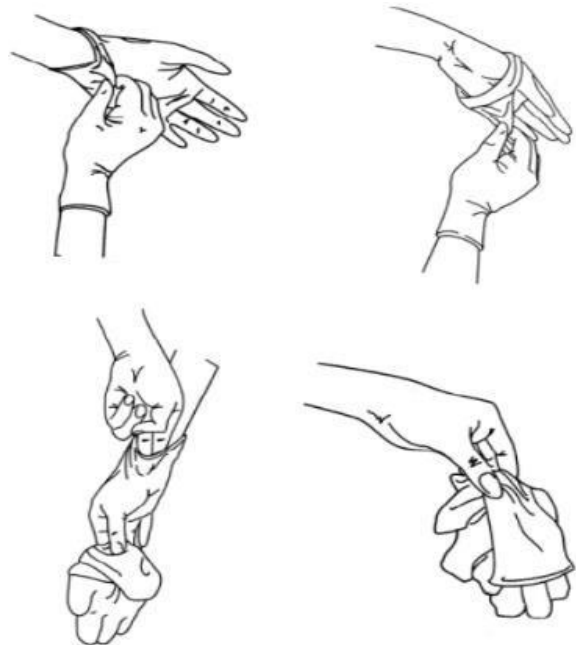


Figura 2 - Técnica para retirar luvas





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 03 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS ESTÉREIS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 4

Objetivo	Calçar e retirar as luvas utilizadas para a realização de procedimentos estéreis
Agente	Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Médicos, Dentistas
Locais de aplicação	Sala de procedimento, sala de medicação, sala de curativo, sala de emergência, sala de atendimento em saúde bucal, consultórios
Frequência	A cada procedimento estéril
Materiais necessários	Compressa estéril, luva estéril

AÇÕES

Técnica para calçar as luvas estéreis (Figura 1)

1. Escolher a luva de acordo com a numeração que corresponda ao tamanho de sua mão;
2. Retirar adornos (anéis, pulseiras e relógio);
3. Higienizar as mãos conforme POP 01;
4. Secar as mãos com compressa estéril;
5. Abrir o pacote de luvas posicionando a abertura do envelope para cima e o punho em sua direção;
6. Segurar a parte externa do pacote;
7. Levantar a luva a ser calçada com a mão oposta, fazendo uma pinça com o polegar e indicador, e tocando somente na parte inferior da dobra do punho;
8. Calçar a luva com a palma da mão voltada para cima e os dedos unidos, mantendo a distância do campo estéril,



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 03 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS ESTÉREIS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 4

do próprio corpo e de qualquer fonte de contaminação;

9. Desfazer as dobras que tenham sido feitas tocando somente na face interna da luva;

10. Repetir o mesmo processo com a mão esquerda.

Técnica para retirar as luvas estéreis (Figura 2)

1. Manter as luvas contaminadas com os dedos voltados para baixo;

2. Com a mão oposta enluvada, segurar a face externa da luva, na altura do punho;

3. Tracionar a luva para retirá-la da mão, virando-a pelo avesso;

4. Prender a luva na mão que ainda está enluvada;

5. Segurar a face interna da luva da outra mão, com a mão desenluvada, na altura do punho;

6. Tracionar a luva com o mesmo movimento anterior, retirando-a de forma que uma luva permaneça dentro da outra e o lado contaminado para dentro;

7. Desprezar as luvas em lixo de resíduo infectante;

8. Realizar a higienização as mãos conforme POP 01.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

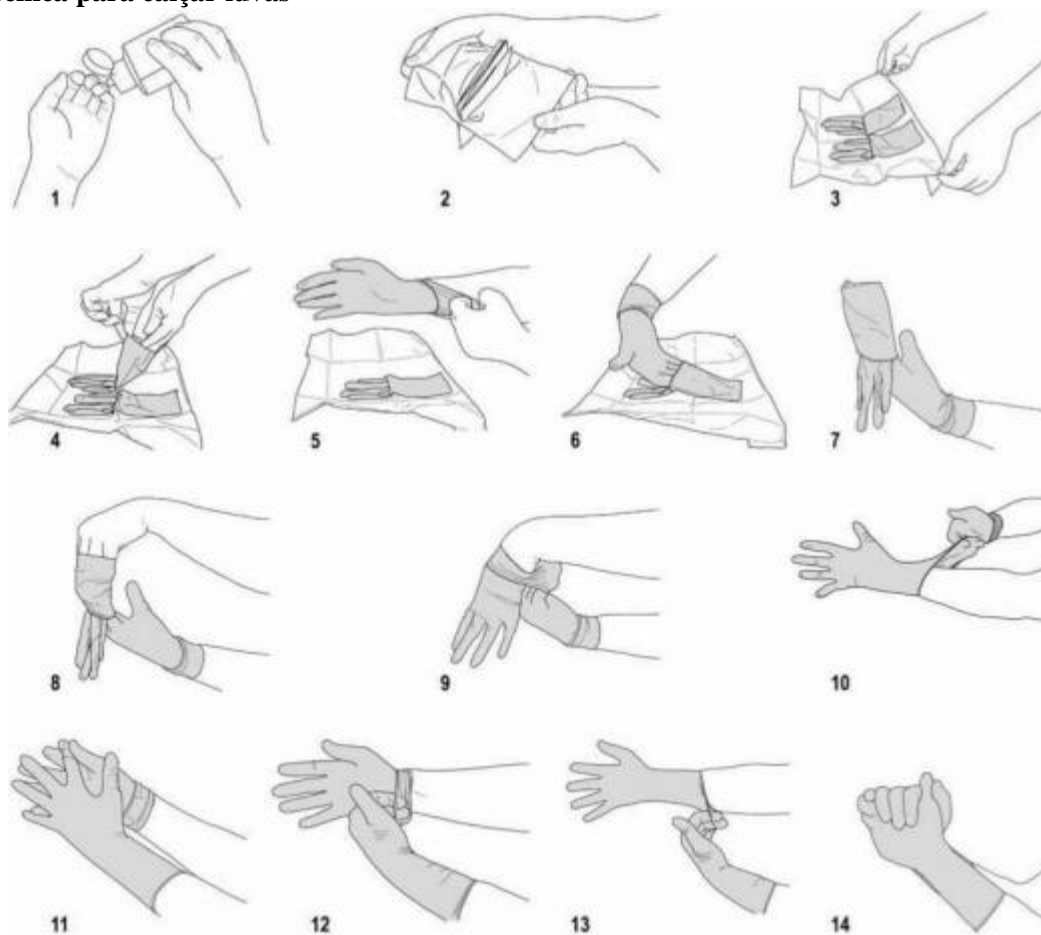
POP 03 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS ESTÉREIS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 4

Figura 1 - Técnica para calçar luvas





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

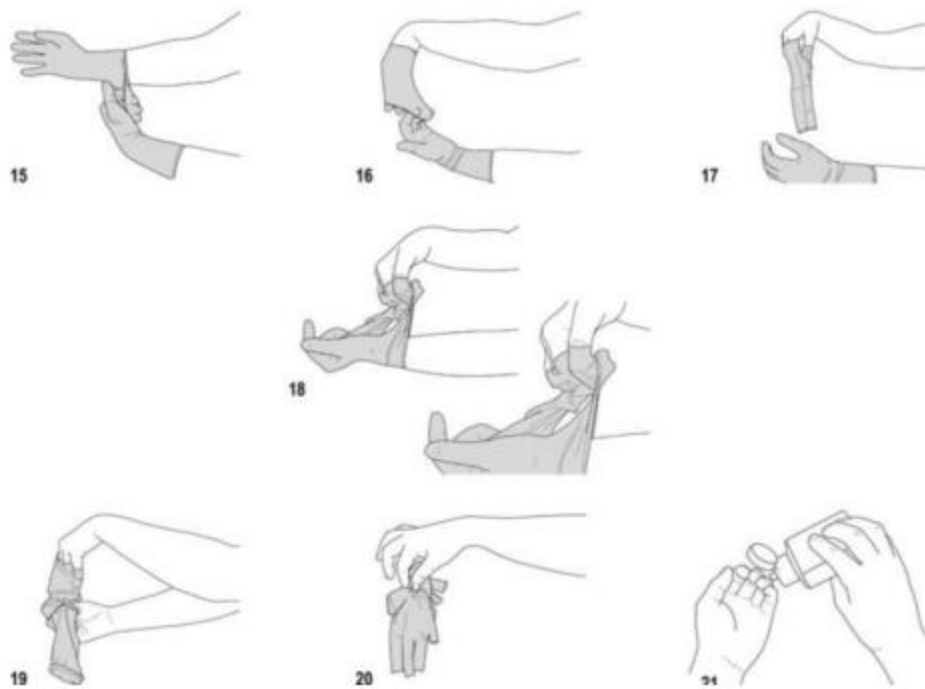
POP 03 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS ESTÉREIS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 4

Figura 2 - Técnica para retirar luvas





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 04 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Promover máxima barreira de proteção individual e manutenção da cadeia asséptica em procedimentos contaminados e potencialmente contaminados
Agente	Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Médicos, Dentistas, Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal
Locais de aplicação	Sala de procedimento, sala de medicação, sala de curativo, sala de emergência, sala de atendimento em saúde bucal, consultórios, expurgo
Frequência	Sempre que recomendado
Materiais necessários	Gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, luvas de procedimento ou luvas estéreis ou luva multiuso para limpeza de superfícies, avental descartável, calçado fechado impermeável.

AÇÕES

Colocar EPI's

1. Reunir o material;
2. Certificar-se de que está com calçado totalmente fechado e impermeável;
3. Higienizar as mãos conforme POP 01;
4. Colocar o gorro, certificando que não deixe mechas de cabelo para fora;
5. Colocar os óculos de proteção;
6. Colocar a máscara cirúrgica;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

**POP 04 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
INDIVIDUAL**

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

7. Colocar o avental descartável;
8. Calçar luvas conforme POP 02 ou POP 03, deixando seus punhos sobre os punhos das mangas do avental;

Retirar EPI's

1. Desamarrar laço do avental;
2. Retirar o avental, puxando junto, as luvas;
3. Desprezar o conjunto luvas e avental no lixo de resíduos infectante;
4. Retirar máscara e gorro e desprezar no lixo de resíduo comum;
5. Retirar óculos de proteção e encaminhá-lo ao expurgo;
6. Higienizar as mãos conforme POP 01.

Observações:

* Deve-se utilizar paramentação máxima sempre que houver risco de contato com material contaminado e em procedimentos que possam gerar respingos de fluidos corporais, sangue, secreções e excreções.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 04 - COLOCAÇÃO E RETIRADA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

Figura 1 - Paramentação com EPI's





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 05 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 6

Objetivo	Detectar precocemente desvios de normalidade e indicar variações individuais de níveis pressóricos para conduzir tratamento.
Agente	Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de procedimentos, sala de emergência, consultórios, domicílios.
Frequência	Diariamente
Materiais necessários	Esfigmomanômetro, estetoscópio.

AÇÕES

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL EM MEMBROS SUPERIORES

1. Checar nome do paciente, prescrição, orientação;
2. Higienização das mãos (POP-01);
3. Orientar o procedimento ao paciente;
4. Reunir o material certificando-se de que o estetoscópio e o esfigmomanômetro estejam íntegros e calibrados;
5. Expor o membro a ser aferido, sem garroteá-lo com a roupa, e avaliar o tamanho adequado do manguito;
6. Posicionar o paciente em local calmo e confortável com o braço apoiado ao nível do coração;
7. Solicitar ao paciente que não fale durante o procedimento e não cruze as pernas;
8. Localizar a artéria braquial por palpação;
9. Colocar o manguito cerca de 2 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial (Figura 1);



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 05 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 6

10. Posicionar os olhos ao mesmo nível do manômetro;
11. Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, obtendo a estimativa do nível da pressão sistólica, desinflar rapidamente e aguardar de 15 a 30 segundos antes de inflar novamente;
12. Colocar o estetoscópio nos ouvidos com a curvatura voltada para frente;
13. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial com dedos indicador e médio, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva;
14. Inflar rapidamente, de 10 mmHg em 10 mmHg, até o nível estimado da pressão arterial detectado através da palpação;
15. Proceder à deflação, com velocidade constante inicial de 2 mmHg a 4 mmHg por segundo, evitando congestão venosa e desconforto;
16. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som;
17. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som; auscultar cerca de 20 mmHg a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa;
18. Registrar no prontuário ou no receituário, fidedignamente, o valor da pressão arterial sem arredondamentos, bem como o braço em que foi realizada a mensuração;
19. Em caso de dificuldade na escuta, esperar 1 a 2 minutos antes de realizar nova medida;
20. Informar o cliente sobre o valor da pressão arterial e encaminhá-lo para continuidade da assistência e tratamento;
21. Registrar o procedimento no e-SUS AB.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 05 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 6

AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL EM MEMBROS INFERIORES

22. Checar nome do paciente, prescrição, orientação;
23. Higienização das mãos (POP-01);
24. Orientar o procedimento ao paciente;
25. Reunir o material certificando-se de que o estetoscópio e o esfigmomanômetro estejam íntegros e calibrados;
26. Expor o membro a ser aferido, sem garroteá-lo com a roupa, e avaliar o tamanho adequado do manguito;
27. Posicionar o paciente em decúbito ventral;
28. Localizar a artéria poplítea e sua pulsação na fossa intercondilar;
29. Posicionar o meio da bolsa de borracha inflável sobre a artéria poplítea;
30. Posicionar os olhos ao mesmo nível do manômetro;
31. Colocar o estetoscópio nos ouvidos com a curvatura voltada para frente;
32. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria com dedos indicador e médio, evitando compressão excessiva;
33. Inflar rapidamente, de 10 mmHg em 10 mmHg, até o nível estimado da pressão arterial detectado através da palpação;
34. Proceder à deflação, com velocidade constante inicial de 2 mmHg a 4 mmHg por segundo, evitando congestão venosa e desconforto;
35. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som;
36. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som; auscultar cerca de 20 mmHg a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa;
37. Registrar no prontuário ou no receituário, fidedignamente, o valor da pressão arterial sem arredondamentos, bem como o braço em que foi realizada a mensuração;
38. Em caso de dificuldade na escuta, esperar 1 a 2 minutos antes de realizar nova medida;
39. Informar o cliente sobre o valor da pressão arterial e encaminhá-lo para continuidade da assistência e tratamento;
40. Registrar o procedimento no e-SUS AB.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 05 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 6

Figura 1



Observações:

* Certificar com o paciente antes de iniciar o procedimento, se:

- Não está com a bexiga cheia;
- Não ingeriu café e bebida alcoólica 30 minutos antes da aferição;
- Não fumou;
- Não praticou exercícios físicos que exija grande esforço físico (aguardar de 60 a 90 minutos);
- Está em repouso por 5 a 10 minutos.

* Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no abafamento dos sons.

Figura 2: Dimensões recomendadas da bolsa inflável do manguito (“American Heart Association”).

Circunferência do braço (cm)	Denominação do manguito	Largura da bolsa (cm)	Comprimento da bolsa (cm)
5-7,5	Recém nascido	3	5
7,5-13	Lactente	5	8
13-20	Criança	8	13
17-24	Adulto Magro	11	17
24-32	Adulto	13	24
2-42	Adulto Obeso	17	32
42-50	Coxa	20	42



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 05 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 5 de 6

* A largura da bolsa de borracha do manguito deve corresponder a 40% da circunferência do braço e seu comprimento deve envolver pelo menos 80% do braço. Assim a largura do manguito, a ser utilizado, estará na dependência da circunferência do braço do cliente (Figura 2).

* Quando não houver manguito para pacientes adultos obesos, aferir a PA com manguito de adulto padrão e utilizar a Tabela 1 para correção dos valores pressóricos.

Tabela 1: Fator de correção da PA medida com manguito de adulto padrão (13cm de largura e 30 cm de comprimento), de acordo com a circunferência do braço do paciente.

Circunferência do braço (cm)	PAS	PAD
26	+5	+3
28	+3	+2
30	0	0
32	-2	-1
34	-4	-3
36	-6	-4
38	-8	-6
40	-10	-7
42	-12	-9
44	-14	-10
46	-16	-11
48	-18	-13



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 05 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

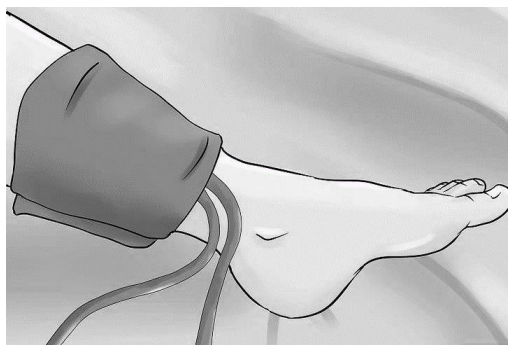
Revisão: 01

Página: 6 de 6

* Aferir nos membros inferiores quando impossibilidade de medir nos membros superiores (exemplo: mulheres com câncer de mama que sofreram dissecação linfática axilar bilateral), PA elevada em pessoas menores de 30 anos e suspeita de doenças arteriais (Figura 3).

* Não aferir a pressão arterial em membros que tiveram: Fístula endovenosa, Cateterismo, Plegias, Punção venosa, Infusão de líquidos, Membro que for do lado mastectomizado do paciente.

Figura 3: Posicionamento do manguito no membro inferior.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 06 – ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Eliminar a carga microbiana dos artigos, possibilitando sua reutilização, protegendo os usuários de infecção cruzada, causadas por microrganismos patogênicos.
Agente	Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem
Locais de aplicação	Centro de Material e Esterilização/Setor de esterilização.
Frequência	Diariamente
Materiais necessários	Óculos de proteção, touca, máscara, avental e luva de procedimento, autoclave, incubadora, água destilada (utilizar o copo dosador, conforme orientação do fabricante da autoclave), embalagem grau cirúrgico ou papel crepado (vide validade no tópico Armazenamento e conservação do material esterilizado), indicador biológico, integrador químico – IQ, pacote desafio (POP-07), caneta para registros (embalagens), coletor de resíduo comum, planilha de rastreabilidade, planilha - PLANO DE GERENCIAMENTO DA QUALIDADE DE ESTERILIZAÇÃO SOB CALOR ÚMIDO - CONTROLE DE INTEGRADOR QUÍMICO.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP - 01;
2. Encaminhar o material limpo e seco para o setor de esterilização do CME, através da barreira física, de fluxo único, do expurgo para a esterilização;
3. Preparar os pacotes com os instrumentais (“kits”), de acordo com os procedimentos realizados pelas áreas de Saúde Bucal e de Enfermagem:
Kit Sutura: 1 pinça anatômica, 1 pinça “dente de rato”, 1 porta agulha, 1 tesoura curva ou reta, 1 pinça Kelly curva, 1 pinça Kelly reta;
Kit DIU: 1 pinça Cherron, 1 pinça Pozzy de metal, 1 histerômetro, 1 tesoura longa.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 06 – ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 2 de 2

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

1. Carregar a autoclave, até no máximo 70% de sua capacidade total, sem que o material tenha contato com as paredes internas da autoclave. Sempre colocar materiais mais pesados na parte inferior e os mais leves na parte superior, de forma que o grau cirúrgico esteja com o papel virado para cima;
2. Garantir que, na primeira carga do dia, tenha sido realizado o teste biológico (vide orientações abaixo*);
3. O integrador químico, deve ser colocado na autoclave, em “pacote desafio”, a cada carga/ciclo de esterilização, iniciando com o primeiro do dia (com o biológico) POP – 07;
4. Fechar a porta e garantir a vedação completa;
5. Ligar a autoclave e iniciar o ciclo;
6. Terminando o ciclo da autoclave, esperar o resfriamento total da carga;
7. Realizar anotações e leituras dos testes;
8. Alimentar planilhas de controle.

Observações:

Armazenamento e conservação do material esterilizado conforme RDC 15/2012.

* Os pacotes deverão ser armazenados em local limpo, seco e sob proteção de luz solar direta e submetidos à manipulação mínima, preferencialmente em caixas plásticas, gavetas e/ou armários devidamente fechados.

* Validades: Material embalado com **grau cirúrgico** terá **validade de 30 dias** e, eventualmente pode ser substituído por **papel crepado**, este último com **validade de 7 dias**.

* As validades acima serão consideradas desde que os produtos apresentem embalagem íntegra: não apresentar umidade, manchas, sujidade, selagem inadequada ou rompida, fissuras, rasgos, perfurações, dobras ou amassamentos.

* Produtos com embalagem comprometida devem ser considerados contaminados e encaminhados para reesterilização.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 07 - TESTE COM INTEGRADOR BIOLÓGICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo	Realizar teste de eficácia de esterilização da autoclave
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem
Locais de aplicação	Central de Material e Esterilização
Frequência	Diariamente, ao primeiro ciclo da autoclave e imediatamente após manutenção corretiva
Materiais necessários	Máscara, gorro, óculos de proteção, avental impermeável, incubadora, 2 ampolas de indicador biológico do mesmo lote, 40 gases, papel grau cirúrgico, seladora e caneta.

AÇÕES

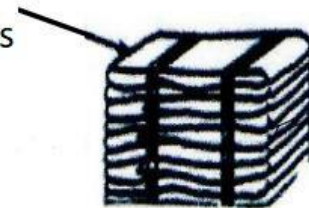
1. Higienizar as mãos conforme POP-01
2. Paramentar-se com máscara, gorro, óculos de proteção e avental impermeável
3. Dispor 40 gases de mesmo tamanho e posicionar as gases uma sobre a outra, conforme figura 1;
4. Posicionar 1 integrador biológico no centro da pilha de gases entre a vinte e vinte e um;
5. Fechar pilha de gases em papel grau cirúrgico selando todas as extremidades com a seladora;
6. Anotar com caneta a data e a inscrição “teste biológico”;
7. Posicionar o pacote teste na câmara da autoclave, horizontalmente próximo ao dreno;
8. Carregar a autoclave com os artigos e seguir com ciclo de esterilização normalmente, conforme POP-06;
9. Aguardar a conclusão do ciclo;
10. Entreabrir a porta e aguardar o resfriamento da câmara;

11. Retirar os pacotes do interior da câmara;
12. Abrir pacote teste desafio e retirar o indicador biológico de seu interior, verificando os registros do lote;
13. Aguardar 10 minutos para o integrador resfriar;
14. Quebrar a ampola utilizando local próprio na incubadora;
15. Ligar a incubadora e deixá-la aquecer, mantendo a tampa da incubadora sempre fechada para conservar a temperatura apropriada para incubação;
16. Colocar a ampola, retirada do pacote teste, em um dos orifícios da incubadora;
17. Colocar outra ampola que não tenha sido esterilizada, para utiliza-la como controle-positivo, após a quebra e mistura do caldo, registrando a data e o lote na etiqueta;
18. Aguardar o período de incubação (3 horas) e impressão do relatório emitido pela incubadora;
19. Retirar as luvas de procedimento, conforme POP-02;
20. Higienizar as mãos, conforme POP-01;
21. Registrar dados em “Planilha de Monitoramento da Autoclave”.

Observações:

Figura 1 - Disposições das gazes no pacote desafio

40 gazes
empilhadas





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 07 - TESTE COM INTEGRADOR BIOLÓGICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

* O enfermeiro deve orientar e supervisionar todos os procedimentos envolvidos no processo.

* Legenda para interpretação do teste:

Resultado POSITIVO: a ampola esterilizada apresentará cor amarela, que corresponde ao crescimento bacteriano e, portanto, falha no ciclo de esterilização.

Resultado NEGATIVO: a cor permanecerá a mesma, ou seja, a ampola apresentará cor lilás, que corresponde à ausência de crescimento bacteriano, o que indica um ciclo de esterilização eficaz.

* No caso de resultado positivo, informar imediatamente a Coordenação da Unidade, para que sejam tomadas as medidas necessárias.

* O teste biológico utilizado como controle e de resultado positivo deve ser submetido a processo de esterilização antes de seu descarte.

Descarte do indicador biológico:

As ampolas de indicador biológico deverão ser descartadas, imediatamente após a finalização da leitura, no coletor para perfurocortantes. Não esquecer de autoclavar a ampola controle (que não foi para a autoclave), antes do descarte.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 08 - DILUIÇÃO DE DETERGENTE ENZIMÁTICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

AÇÕES

1. Higienizar as mãos, conforme POP-01;
2. Paramentar-se com máscara, gorro, óculos de proteção e luvas;
3. Diluir em recipiente plástico, próprio para a imersão de artigos, 1 ml de detergente enzimático para cada 1 (um) litro de água na temperatura ambiente;
4. Identificar o recipiente com as seguintes informações: tipo de solução, data, horário e nome do profissional;
5. Retirar os EPIs utilizados, conforme POP-04;
6. Higienizar as mãos, conforme POP-01.

Observações:

* A solução de detergente enzimático deverá ser diluída no momento do uso e desprezada no lavatório do expurgo após período de imersão dos artigos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 09 - DILUIÇÃO DE HIPOCLORITO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Preparar a solução de hipoclorito em concentração suficiente para limpeza
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem e Técnico e Auxiliar de saúde bucal
Locais de aplicação	Expurgo
Frequência	A cada imersão de lote de artigos a passarem por processo de limpeza
Materiais necessários	Touca, máscara, óculos de proteção, luva, água, hipoclorito de sódio 1% e recipiente plástico

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-0101;
2. Paramentar-se com máscara, gorro, óculos de proteção e luvas;
3. Diluir em recipiente plástico, próprio para a imersão de artigos, 100ml de hipoclorito de sódio 1% para cada 900ml de água na temperatura ambiente, ou conforme orientação do fabricante;
4. Identificar o recipiente com as seguintes informações: tipo de solução, data, horário e nome do profissional;
5. Retirar os EPIs utilizados;
6. Higienizar as mãos conforme POP-01.

Observações:

* A solução de hipoclorito de sódio 1% deverá ser diluída no momento do uso e desprezada no lavatório do expurgo após período de imersão dos artigos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 10 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Remover sujidades e microorganismos patogênicos de locais onde ocorra assistência à saúde.
Agente	Auxiliares de Serviços Gerais e Profissionais de Saúde*.
Locais de aplicação	Todos os utensílios de uso comum e superfícies de salas que promovem assistência à saúde.
Frequência	Início e término de turno de trabalho e sempre que sujidade aparente.
Materiais necessários	Luva de borracha**, compressa, álcool 70%.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Calçar as luvas de borracha;
3. Borrifar álcool etílico 70% nos utensílios e superfícies;
4. Com a compressa, realizar fricção vigorosa até que o artigo esteja livre de sujidade aparente;
5. Retirar luvas conforme;
6. Higienizar as mãos conforme POP-01.

Observações:

* Os profissionais de saúde são parte integrante do processo de trabalho da Instituição, sendo também responsáveis pela higienização e desinfecção dos materiais e equipamentos relacionados a sua escala de trabalho e a assistência ao paciente, garantindo assim a segurança do paciente e de toda a equipe.

** Na ausência de luva de borracha, deve-se usar luva de procedimento, sendo descartada após o uso.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 11 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS DE VIA AÉREA SUPERIOR
(INALADORES, MÁSCARAS, AMBU)

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Mantener o artigo livre de sujidades, evitando a proliferação de microorganismos
Agente	Auxiliar e Técnico de enfermagem
Locais de aplicação	Expurgo
Frequência	Imediatamente após o uso*
Materiais necessários	Luva, óculos de proteção, avental impermeável, máscara, touca, solução de hipoclorito, compressa, papel grau cirúrgico, caneta e seladora.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos, conforme POP-01;
2. Paramentar-se com avental impermeável, máscara, gorro, óculos de proteção e luvas;
3. Desmontar todos os artigos que contenham mais de uma peça;
4. Lavar todas as peças, separadamente, em água corrente e sabão, com auxílio de esponja para liberar a matéria orgânica aderida;
5. Enxaguar em água corrente;
6. Secar com compressa;
7. Imergir em solução de hipoclorito preparada conforme POP-08, deixando por 10 minutos;
8. Enxaguar com água corrente;
9. Secar com compressa;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 11 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS DE VIA AÉREA SUPERIOR
(INALADORES, MÁSCARAS, AMBU)

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

10. Remontar o artigo que tenha sido desmontado;
11. Embalar o artigo com papel grau cirúrgico, vedando todas as extremidades com seladora;
12. Identificar com data de desinfecção e nome do profissional;
13. Retirar os EPIs utilizados, conforme POP-04;
14. Higienizar as mãos, conforme POP-01.

Observações:

* Todos os artigos de via aérea superior de uso de sala de emergência, que não tenham uso rotineiro (AMBU, por exemplo), devem passar por todos os processos descritos neste POP mensalmente ou imediatamente após o uso.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 12 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE INSTRUMENTAIS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Manter o artigo livre de sujidades, evitando a proliferação de microorganismos
Agente	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de enfermagem
Locais de aplicação	Expurgo
Frequência	Imediatamente após o uso do instrumental*
Materiais necessários	Luva, óculos de proteção, avental impermeável, máscara, touca, solução de detergente enzimático, compressa, papel grau cirúrgico, caneta e seladora, integrador químico, autoclave.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Paramentar-se com avental impermeável, máscara, gorro, óculos de proteção e luvas;
3. Desmontar todos os artigos que contenham mais de uma peça;
4. Imergir em solução de detergente enzimático, preparada conforme POP-08;
5. Aguardar o tempo de ação de acordo com orientações do fabricante;
6. Lavar todas as peças, separadamente, com auxílio de escovinha, em toda superfície, articulações e cremalheiras;
7. Enxaguar com água corrente abundantemente para a remoção de sujidades e resíduos do detergente enzimático;
8. Secar com pano limpo ou compressa;
9. Remontar o artigo que tenha sido desmontado;
10. Montar os kits (se basear no POP-06 para montar os kits já padronizados);



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 12 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE INSTRUMENTAIS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

11. Embalar o artigo com papel grau cirúrgico, vedando todas as extremidades com seladora;
12. Seguir com processo de esterilização conforme POP-06;
13. Retirar os EPIs utilizados conforme POP-04;
14. Higienizar as mãos conforme POP-01.

Observações:

* Tempo de exposição insuficiente dos instrumentais na solução de detergente enzimático, podem gerar risco ocupacional e deficiência na limpeza.

* Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultam em dificuldade da ação do agente esterilizante e esterilização deficiente.

* Enxágue inadequado pode ocasionar o aparecimento de manchas nas superfícies dos instrumentais gerando oxidação e corrosão.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 13 - LIMPEZA DE ALMOTOLIAS DE PLÁSTICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Manter as almotolias livres de sujidades evitando proliferação de microorganismos
Agente	Auxiliar/Técnico de enfermagem
Locais de aplicação	Expurgo
Frequência	Semanalmente
Materiais necessários	Avental impermeável, touca, máscara, óculos, luvas, compressa, papel grau cirúrgico, detergente enzimático, seladora

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Paramentar-se com avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas;
3. Esvaziar almotolias, desprezando seu conteúdo na pia;
4. Lavar externamente com água corrente;
5. Emergir em solução de detergente enzimático, diluído conforme POP-08, por 30 minutos;
6. Enxaguar com água corrente internamente e externamente as almotolias e tampas;
7. Realizar a secagem externa com compressa;
8. Dispor as almotolias em superfície plana com abertura para baixo para promover o escoamento completo da água;
9. Embalar com papel grau cirúrgico;
10. Selar extremidades abertas da embalagem com auxílio da seladora;
11. Identificar com data e carimbo do profissional;
12. Acondicionar em local próprio, caso não sejam utilizadas de imediato;
13. Higienizar as mãos conforme POP-01.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 14 - LIMPEZA DE CABO DE OTOSCÓPIO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Manter o cabo livre de sujidades evitando proliferação de microorganismos
Agente	Auxiliar/Técnico de enfermagem
Locais de aplicação	Expurgo
Frequência	A cada turno e sempre que sujidade aparente
Materiais necessários	Luvas, compressa, álcool 70 %

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Desarticular o cabo do otoscópio;
3. Retirar pilhas do interior do otoscópio;
4. Borrifar álcool 70% em toda extensão do cabo;
5. Friccionar vigorosamente com a compressa;
6. Acondicionar em local próprio se não tiver uso imediato;
7. Higienizar as mãos conforme POP-01.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 15 – LIMPEZA DE GELOX

Código: Prefeitura Municipal de Diadema
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Manter gelox livre de sujidades e microorganismos
Agente	Auxiliar/Técnico de enfermagem
Locais de aplicação	Expurgo
Frequência	A cada turno e sempre que sujidade aparente
Materiais necessários	Luvas, compressa, álcool 70%

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Calçar luvas, conforme POP-02;
3. Borrifar álcool etílico 70% em toda superfície do gelox;
4. Com a compressa, realizar fricção vigorosa até que o artigo esteja livre de sujidade aparente;
5. Retirar luvas conforme POP-02;
6. Higienizar as mãos conforme POP-01.

Observações:

* Verificar integridade do gelox, desprezando quando danificado.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 16 - PUNÇÃO VENOSA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Instalação de cateter em veia para manutenção de uma via de acesso venoso para infusão de soluções (POP-50) ou coleta de sangue para exames laboratoriais (POP-18);
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de emergência, sala de procedimento
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, algodão, garrote, esparadrapo ou micropore, álcool 70%, cateter intravenoso, luvas de procedimento, conexão duas vias

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Reunir material na bandeja;
3. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
4. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
5. Calçar as luvas de procedimento conforme POP-02;
6. Posicionar o paciente sentado ou deitado (expondo o membro a ser puncionado);
7. Garrotear o membro a ser puncionado, pelo menor tempo possível até localizar o vaso;
8. Localizar o vaso a ser puncionado por meio de visualização e palpação do mesmo;
9. Fazer a antissepsia do local utilizando o algodão com álcool a 70%;
10. Tracionar a pele para baixo, com o polegar abaixo do local a ser puncionado no sentido distal para proximal;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 16 - PUNÇÃO VENOSA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

11. Introduzir o cateter venoso na pele, com o bisel voltado para cima, num ângulo de aproximado de 10° e, mantenha esse ângulo ou um ângulo menor, à medida que o cateter é introduzido;
12. Direcionar o cateter na veia com o auxílio do mandril e, após introdução do cateter, remova o mandril;
13. Observar o refluxo sanguíneo no canhão do cateter intravenoso;
14. Soltar o garrote;
15. Conectar o cateter a conexão duas vias;
16. Permeabilizar com a solução de manutenção do cateter ou salinização;
17. Fixar o dispositivo com esparadrapo ou micropore;
18. Retirar as luvas de procedimento conforme POP-02;
19. Anotar data, hora e nome do enfermeiro que realizou a punção no curativo no acesso;
20. Deixar o paciente confortável no leito;
21. Retirar luvas de procedimento conforme POP-02;
22. Higienizar as mãos conforme POP-01;
23. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

Figura 1 - Locais de punção de acesso venoso



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

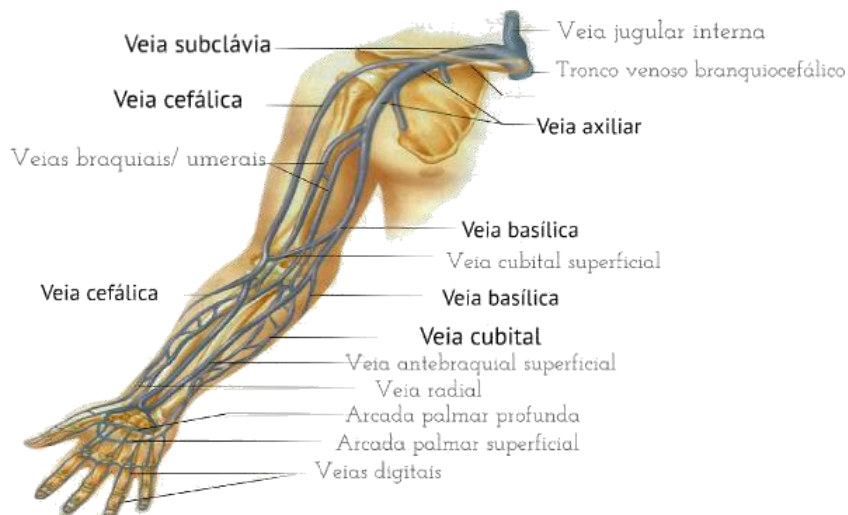
POP 16 - PUNÇÃO VENOSA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

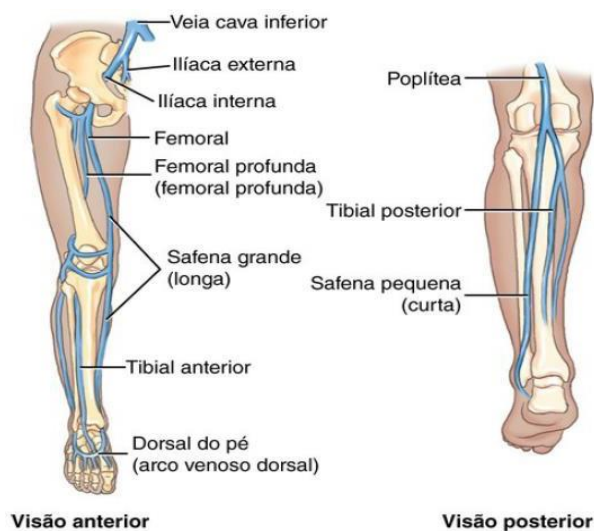
Revisão: 01

Página: 3 de 3

Rede venosa de Membro Superior



Rede venosa de Membro Inferior





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 17 - RETIRADA DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Retirada do cateter venoso
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de emergência, sala de procedimentos
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Algodão, esparadrapo ou micropore, luvas de procedimento

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Calçar as luvas de procedimento conforme POP-02;
5. Posicionar o paciente sentado ou deitado (expondo o membro puncionado);
6. Observar as condições do local enquanto retira a fixação do cateter;
7. Realizar uma leve pressão com algodão seco e retirar o cateter;
8. Aplicar pressão acima da inserção do cateter entre 2 e 3 minutos e observar cessação do sangramento;
9. Ocluir o local de inserção com algodão e esparadrapo ou micropore;
10. Retirar luvas de procedimento conforme POP-02;
11. Higienizar as mãos conforme POP-01;
12. Registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 18 – TRIAGEM NEONATAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 4

Objetivo	Detectar precocemente as doenças que possam prejudicar o crescimento e desenvolvimento saudável do indivíduo.
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem
Locais de aplicação	Sala de procedimentos e consultórios.
Frequência	Quando solicitado, indicado
Materiais necessários	Algodão; álcool; luvas; lancetas; micropore; papel filtro; papel alumínio; saco plástico.

AÇÕES

1. Preencher os dados da criança antes da coleta, com letra legível e sem abreviaturas, usando caneta esferográfica, no livro de registro, no envelope branco e no papel filtro;
2. Higienizar as mãos conforme POP-01;
3. Explicar o procedimento para o responsável;
4. Calçar as luvas de procedimento conforme POP-02;
5. Aquecer o pé do bebê, caso esteja frio;
6. Posicionar o acompanhante que deve ficar em pé e segurar o bebê na posição vertical, com as costas voltadas para o profissional de coleta que, por sua vez, deverá estar sentado;
7. Segurar o pezinho com uma das mãos para imobilizar e facilitar a punção;
8. Envolver o pé e o tornozelo da criança, com o dedo indicador e o polegar, mantendo-o fletido, deixando exposto apenas o calcanhar;
9. Massagear o calcanhar do bebê suavemente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 18 – TRIAGEM NEONATAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 4

10. Fazer a antissepsia do calcanhar do bebê com algodão umedecido em álcool 70%, massageando bem para ativar a vasodilatação. Não utilize álcool iodado, mertiolate colorido ou qualquer outra substância que não tenha sido a indicada, para não causar interferências no resultado do exame;
11. Esperar o álcool secar completamente para evitar diluição da amostra e rompimento dos glóbulos vermelhos;
12. Posicionar o calcanhar sempre abaixo do nível do coração, puncionar em uma das laterais (Figura 1) da região plantar, com movimento firme e contínuo (sentido quase perpendicular à superfície da pele);
13. Evitar sangramento abundante, pois resultará em uma camada excessiva de sangue no papel. Se isso acontecer, estanque o sangramento com algodão seco e aguarde um fluxo de sangue mais lento e contínuo;
14. Desprezar 1ª gota;
15. Encostar o verso do primeiro círculo do papel-filtro na gota de sangue formada. Deixe o sangue fluir naturalmente. Não faça “ordenha”, pois esta libera plasma dos tecidos vizinhos, diluindo o sangue e tornando o material inadequado;
16. Fazer, lentamente, movimentos circulares com papel, impedindo que o sangue coagule no calcanhar, ou no papel, durante a coleta. Permita que o sangue preencha completamente a superfície do círculo. Nunca faça a coleta na frente e no verso do papel para preencher o círculo. Espere que o sangue atravesse o papel naturalmente (Figura 2);
17. Desencostar o papel do local de coleta apenas quando todo o círculo estiver preenchido;
18. Preencher todos os círculos solicitados, repetindo o procedimento anterior em um círculo de cada vez. O preenchimento deve ser sequencial, nunca retorne ao círculo anterior. O preenchimento total dos círculos fornecerá a quantidade de material necessário para a realização de todos os exames. A camada final de sangue deve ser fina e homogênea, sem excesso ou manchas. Observadas contra a luz, as amostras bem colhidas devem ter um aspecto homogêneo e transparente quando ainda molhadas;
19. Após a coleta, confortar o recém-nascido e realizar a compressão no local da punção durante 5 minutos ou até cessar o sangramento;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 18 – TRIAGEM NEONATAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 4

20. Aplicar um curativo no ferimento com micropore e algodão;
21. Manter, após a coleta, o papel filtro em temperatura ambiente, longe do sol por cerca de 03 horas. Mantenha as amostras isoladas uma da outra na posição horizontal, para manter a distribuição homogênea do sangue;
22. Após o processo de secagem, o material poderá ser empilhado e embalado para armazenamento em geladeira. Essa providência evitará o ressecamento das amostras;
23. Remover luvas de procedimento conforme POP-02;
24. Higienizar as mãos conforme POP-01;
25. Registrar em prontuário do paciente e em livro de registro;
26. Encaminhar para a UBS Centro conforme fluxo do município.

Observações:

* **Solicitação de Insumos na Secretaria do Estado:** Papel Filtro com nº de lote;

Cuidados com o Papel Filtro:

Mantê-los em mesas ou arquivos que estejam protegidos do sol, evitando ressecamento;

Não armazenar próximo a pias, pois estes lugares apresentam umidade;

Não guardá-los em geladeira antes da coleta, para não tornar úmida a superfície que será utilizada para coletar o sangue;

Mantenha pequenos estoques de papel-filtro. O tempo aliado ao armazenamento inadequado, poderá comprometer sua qualidade.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 18 – TRIAGEM NEONATAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 4

Figura 1: Local da punção – uma das laterais da região plantar

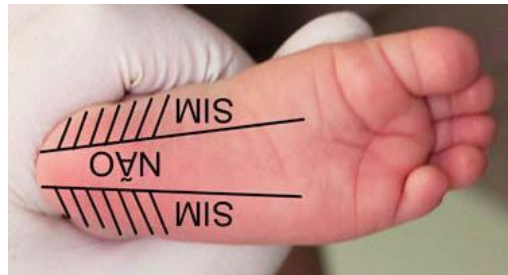


Figura 2: Preenchendo o papel filtro





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 19 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 4

1. Lavar as mãos conforme POP 01;
2. Solicitar à paciente que se deite sobre a mesa ginecológica, cobrindo-a com o lençol;
3. Expor as mamas e realizar exame clínico das mamas, sempre explicando o procedimento;
4. Em seguida auxiliar a paciente a se posicionar na mesa ginecológica adequadamente, para a coleta do exame citopatológico, conforme figura 1;
5. Promover ambiente iluminado e privativo;
6. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
7. Posicionar o foco de luz para a realização do exame especular;
8. Escolher o espelho adequado (vide observações);
9. Realizar o exame da região vulvar, avaliando se tem presença de lesões;
10. Introduzir o espelho, na posição vertical, ligeiramente inclinado fazendo uma rotação de 90° mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda do espelho fique na posição horizontal;
11. Abrir o espelho lentamente e com delicadeza;
12. Se ao visualizar o colo uterino houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça Cheron, sem esfregar, para não perder a qualidade da amostra;
13. Encaixar a ponta mais longa da espátula de Ayres no orifício do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° ao redor de todo o orifício, conforme figura 2;
14. Estender o material ectocervical, dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 iniciais da parte transparente da lâmina, com movimento de cima para baixo, utilizando as duas laterais da espátula, conforme figura 2;
15. Utilize a escova de coleta endocervical, introduzindo-a delicadamente no canal cervical realizando movimento circular em 360°, conforme figura 2;
16. Estender o material ocupando o 1/3 da parte restante da lâmina, rolando a escova de cima para baixo, em sentido único, conforme figura 2;
17. Borrifar a lâmina com o spray fixador a uma distância de 20 cm, após coloca-la no recipiente com a etiqueta de identificação da paciente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 19 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 4

18. Fechar o espelho, retirando-o delicadamente descartando no lixo branco ou no caso do espelho inoxidável colocá-lo no balde próprio;
19. Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados, realizando a correta segregação e acondicionamento dos resíduos sólidos de serviços de saúde;
20. Retirar os EPIs e higienizar as mãos conforme POP 01;
21. Auxiliar a paciente a levantar-se da maca ginecológica e encaminhá-la para vestir-se, deixando-a confortável;
22. Anotar o procedimento realizado registrando intercorrências, no prontuário da paciente.

Observações:

- Não há indicação para realização do rastreamento do câncer de colo do útero e seus precursores em mulheres que não iniciaram vida sexual;
- Em condições normais deve ser realizado anualmente em mulheres de 25 a 64 anos (Ministério da Saúde);
- Os procedimentos de acondicionamento, conferência, preenchimento de lâminas, preenchimento de guia de remessa e envio ao Laboratório de Citologia podem ser realizados pelos Técnicos/Auxiliares de Enfermagem, tendo os seguintes cuidados:
 - a) As lâminas devem ser acondicionadas no recipiente próprio (caixa de madeira ou plástico) para transporte;
 - b) Conferir cada lâmina com o formulário de solicitação do exame e livro registro;
 - c) Preencher a relação de remessa na mesma sequência das lâminas e das requisições;
 - d) Enviar as lâminas ao Laboratório de Citologia conforme rotina do serviço.
- Não coletar em mulheres menstruadas: aguardar o 5º dia após término da menstruação;
- Não coletar em pacientes que fizeram o uso de creme vaginal, ducha vaginal, relação sexual ou que se submeteram a exames intravaginais (ex. ultrassom) dois dias antes do exame;
- Evitar lubrificar o espelho com agente oleoso;
- Em mulheres idosas, com vagina ressecada recomenda-se molhar o espelho com solução fisiológica 0,9%;
- Realizar coleta em mulheres histerectomizadas desde que o colo uterino tenha sido preservado, caso não realizar coleta do fundo de saco apenas.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 19 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 4

Tabela 1: Tamanho do espécuro

TAMANHO	INDICAÇÃO
Pequeno	Mulheres jovens, sem parto vaginal, magras ou menopausadas;
Médio	Mulheres com IMC normal;
Grande	Multíparas, Obesas.

Figura 1: Posição ginecológica

Posición ginecológica, estribo de pie





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

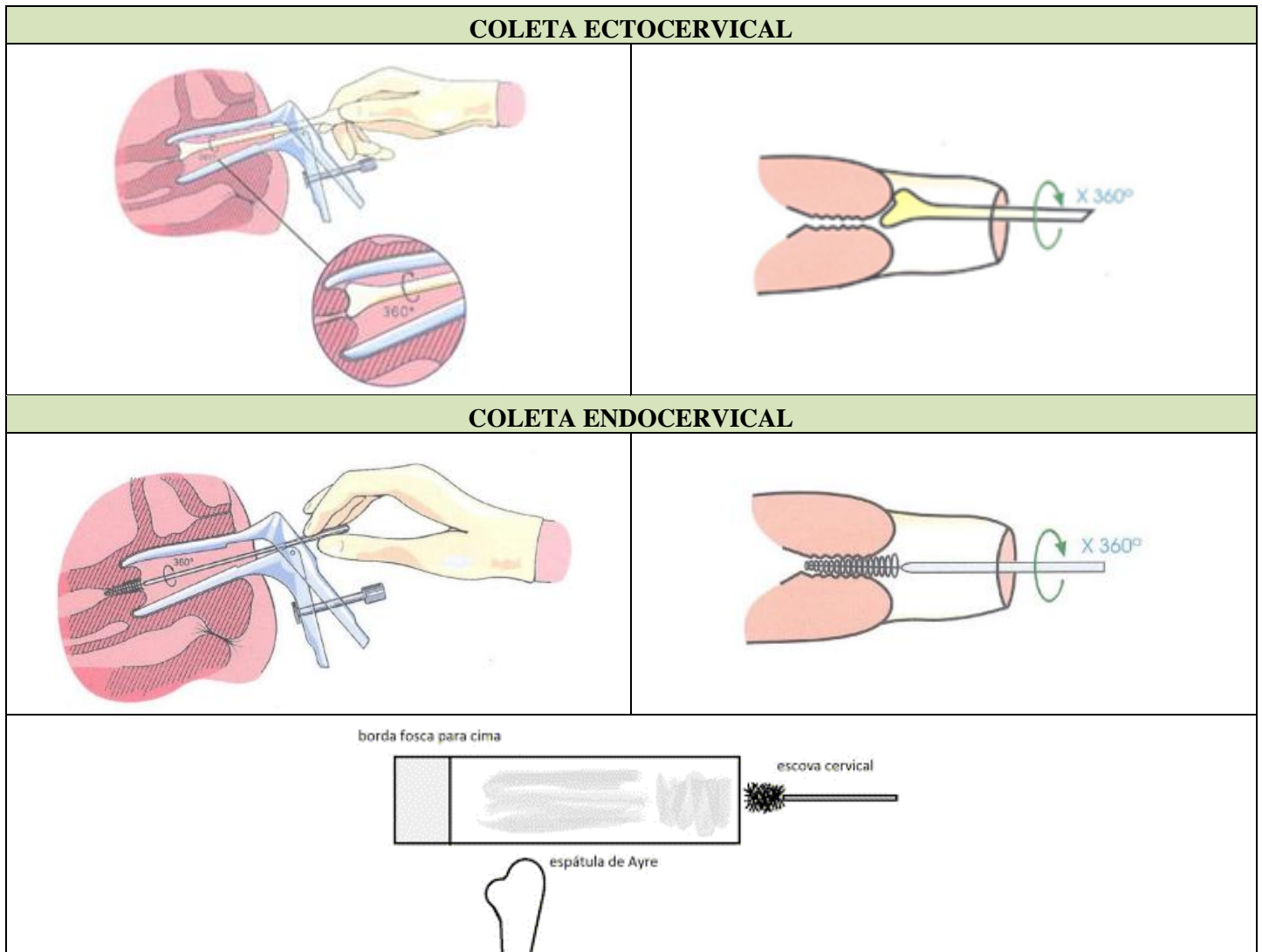
POP 19 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 4

Figura 2: Esfregaço com espátula de Ayres e escova cervical





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 20 - RETIRADA DE PONTOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo	Retirar o fio cirúrgico do local suturado após o período de cicatrização
Agente	Enfermeiro, Auxiliar e Técnico de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de curativo, consultórios
Frequência	Quando necessário
Materiais necessários	Soro fisiológico, gaze, lâminas de bisturi, pinça delicada, luvas de procedimento, prescrição.

AÇÕES

1. Verificar a prescrição;
2. Reunir o material necessário;
3. Se apresentar ao paciente ou acompanhante;
4. Orientar o paciente sobre o procedimento;
5. Higienizar as mãos conforme POP-01;
6. Posicionar o paciente no leito confortavelmente e expor área a ser manipulada;
7. Calçar luvas de procedimento conforme POP-02;
8. Realizar a limpeza do local com SF 0,9%;
9. Segurar com a pinça a extremidade do ponto e com a lâmina de bisturi voltada para cima, cortar abaixo do nó e removê-lo;
10. Repetir o passo acima até a retirada de todos os pontos necessários;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 20 - RETIRADA DE PONTOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

11. Higienizar as mãos conforme POP-01;
12. Recolher o material e deixar o ambiente em ordem;
13. Registrar o procedimento em prontuário do paciente.

Observações

*Em caso de sinais flogísticos solicitar avaliação do enfermeiro ou médico.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 21 - TRICOTOMIA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Preparar a pele do paciente para facilitar a visualização da área a ser tratada
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de procedimento, sala de emergência, sala de curativo
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Aparelho de tricotomia descartável, tesoura, sabão líquido, gaze

AÇÕES

1. Reunir o material a ser utilizado;
2. Apresentar-se ao paciente e orientar sobre o procedimento a ser realizado;
3. Posicionar o paciente de maneira confortável;
4. Promover a privacidade do paciente, expondo apenas a área a ser tricotomizada;
5. Higienizar as mãos conforme POP 01;
6. Calçar as luvas de procedimento conforme POP 02;
7. Examinar a região a ser tricotomizada verificando a integridade da pele;
8. Cortar os pelos longos com a tesoura, se necessário, e desprezá-los no lixo de resíduo comum;
9. Umedecer uma gaze no sabão líquido e ensaboar, fazendo movimentos circulares;
10. Esticar a pele com uma tração suave em direção oposta à raspagem, e com a outra mão, raspar os pelos ensaboados, no sentido de sua inserção, com movimentos firmes e regulares. Observar para que todos os pelos



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 21 - TRICOTOMIA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

sejam removidos;

11. Limpar a região tricotomizada com uma gaze seca;
12. Desprezar o aparelho de tricotomia na caixa de perfurocortante;
13. Desprezar o restante do material em lixo de resíduo comum;
14. Higienizar as mãos conforme POP 01;
15. Deixar o paciente em posição confortável;
16. Anotar o procedimento realizado, no prontuário do paciente.

Observações:

* Deve-se utilizar o aparelho de barbear com lâmina nova a cada tricotomia.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 22 - TESTE DE GLICEMIA CAPILAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Detectar alterações no nível de glicose sanguínea
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de procedimentos, sala de emergência, consultórios e em visita domiciliar.
Frequência	Sempre que solicitado pelo médico e enfermeiro
Materiais necessários	Algodão, Álcool 70%, Lanceta, Luvas, Tira Reagente, Glicosímetro, caixa para perfurocortantes.

AÇÕES

1. Reunir o material;
2. Higienizar as mãos conforme POP-01;
3. Conferir prescrição médica ou de enfermagem;
4. Orientar o usuário quanto ao procedimento a ser realizado;
5. Calçar as luvas de procedimento conforme POP-02;
6. Realizar antisepsia no local de punção com algodão embebido em álcool a 70%;
7. Pressionar o dedo da base para a ponta;
8. Puncionar a face lateral da ponta do dedo com lanceta;
9. Colocar a gota de sangue no local indicado na fita;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 22 - TESTE DE GLICEMIA CAPILAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

10. Limpar o dedo do paciente com algodão seco, comprimindo o local para minimizar o sangramento;
11. Aguardar o tempo de leitura da fita teste;
12. Informar o resultado ao paciente;
13. Comunicar alterações de valores para o médico e enfermeiro;
14. Limpar e guardar o glicosímetro;
15. Desprezar a fita reagente e a lanceta na caixa específica para material perfurocortante;
16. Retirar as luvas;
17. Higienizar as mãos conforme POP-01;
18. Checar a prescrição, com rubrica e horário realizado;
19. Anotar o procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

*Em casos de ausência de membros, ou impossibilidade de puncionar polpa digital, puncionar lóbulo da orelha ou calcâneo do paciente (Figura 1).

*Revezar o local da punção a cada novo teste.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 22 - TESTE DE GLICEMIA CAPILAR

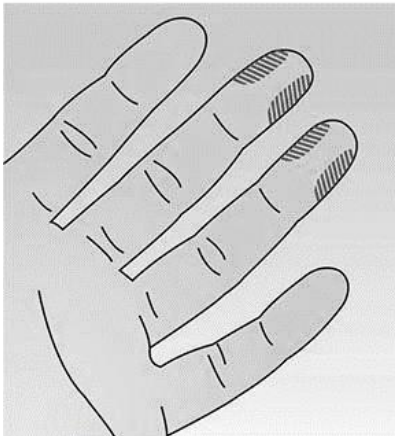
Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

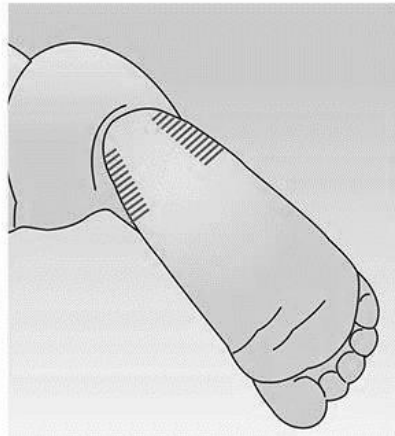
Página: 3 de 3

Figura 1 – Locais de punção para teste de glicemia capilar

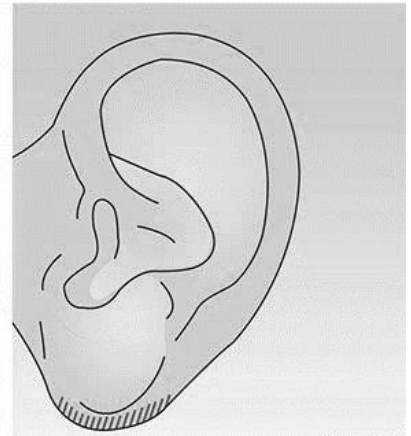
① Polpa do dedo



② Calcânhar



③ Lóbulo da orelha





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 23 - VERIFICAÇÃO DE PULSO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Obter parâmetros vitais do paciente auxiliando no diagnóstico e terapêutica
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de procedimento, sala de emergência, consultório
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Relógio com ponteiros de segundos

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Reunir o material e levar próximo ao paciente;
3. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
4. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
5. Posicionar o paciente deitado ou sentado;
6. Escolher qual artéria será aferida (Figura 1);
7. Colocar o dedo médio e o indicador sobre a artéria escolhida, comprimindo-a levemente;
8. Certificar-se de sentir tensão e ritmo do pulso;
9. Contar os batimentos durante 1 minuto;
10. Higienizar as mãos conforme POP-01;
11. Registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 23 - VERIFICAÇÃO DE PULSO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

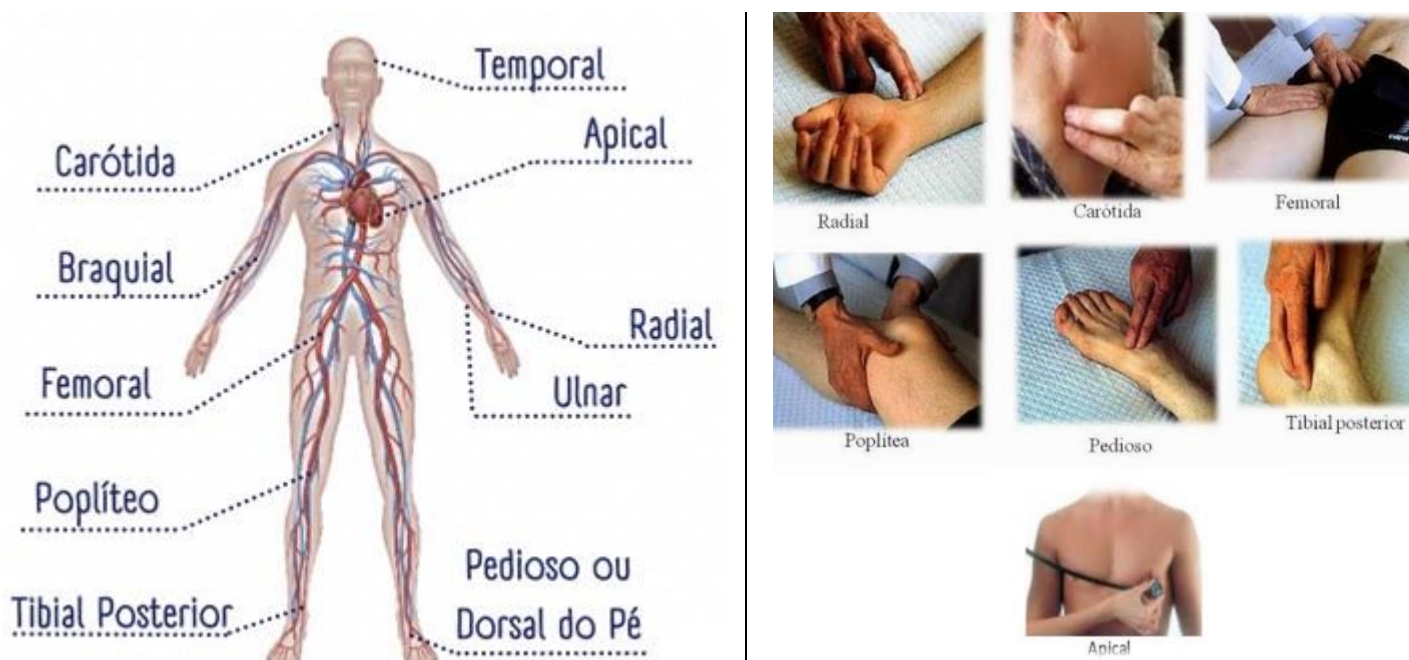
Revisão: 01

Página: 2 de 2

Observações:

- * Não usar o polegar para verificar o pulso, pois a própria pulsação pode ser confundida com a do paciente.
- * Não fazer pressão forte sobre a artéria, o que poderá impedir a percepção dos batimentos.
- * Em caso de dúvidas quanto a verificação, repita o procedimento.

Figura 1 - Locais de verificação do pulso





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 24 - VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA AXILAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Detectar problemas termorreguladores
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Consultórios, Sala de medicação, Sala de procedimento, Sala de emergência
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Algodão embebido em álcool 70%, papel toalha, termômetro digital

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Reunir o material;
3. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
4. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
5. Fazer a desinfecção do termômetro utilizando bolas de algodão embebidos em solução alcoólica 70%, com movimentos unidirecionais por 03 vezes;
6. Posicionar o paciente em decúbito dorsal ou sentado, expondo ombro e braço;
7. Verificar se as axilas estão íntegras e secas;
8. Enxugar a axila escolhida com papel toalha;
9. Ligar o termômetro e aguardar o sinal indicativo de que está pronto para ser usado e finalizado (L°);
10. Colocar o bulbo do termômetro na região côncavo axilar do paciente mantendo o braço encostado ao tórax com



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 24 - VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA AXILAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

a mão tocando o ombro do lado oposto;

11. Manter nesta posição até sinal sonoro;

12. Verificar o valor obtido;

13. Limpar o termômetro utilizando bolas de algodão embebidos em álcool 70%;

14. Guardar o material em local próprio;

15. Higienizar as mãos conforme POP 01;

16. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Em casos de lesões na região axilar, utilizar outros meios de mensuração, tais com oral/retal com a supervisão do enfermeiro.

* Verificar se o termômetro se deslocou da posição inicial, em caso positivo, repetir o processo de aferição.

* A temperatura aferida não será exata se não houver sinal sonoro indicativo do tempo do aparelho. Caso não haja sinal sonoro, repetir o processo.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 25 - MENSURAÇÃO DA OXIMETRIA DE PULSO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Avaliar de forma não invasiva a saturação de oxigênio do sangue arterial
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Consultórios, Sala de medicação, Sala de procedimento, Sala de emergência
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Oxímetro

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Escolher local e posicionar o oxímetro (ponta de dedos, lóbulo da orelha, arco do pé);
5. Realizar leitura do visor no oxímetro;
6. Higienizar as mãos conforme POP-01;
7. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Em casos de extremidades frias, aquece-las antes de verificar a saturação de oxigênio;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 26 - MENSURAÇÃO DE PESO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Obter o valor exato do peso do paciente
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico, ACS
Locais de aplicação	Consultórios, Sala de medicação, Sala de procedimento
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Balança digital, papel toalha

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Certificar se a balança está em piso plano e seco;
5. Verificar se o paciente está com roupas leves e com a bexiga vazia;
6. Proteger a balança com papel toalha;
7. Auxiliar o paciente adulto a subir na balança, colocando-o ereto no centro da mesma, com os pés unidos, os braços soltos ao longo do corpo e de costas voltados para a escala graduada; crianças, colocá-las deitadas sem roupa sobre a balança; prematuros mantê-los envolvidos com tecido e descontar o peso do mesmo;
8. Ler o valor obtido no visor da balança digital;
9. Auxiliar o paciente a descer da balança;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 26 - MENSURAÇÃO DE PESO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

10. Higienizar as mãos conforme POP-01;
11. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Em casos de crianças com dificuldade de permanecerem sozinhas na balança ou agitadas, pode-se pesar a criança e acompanhante juntos e excluir o peso do mesmo para se obter o peso da criança.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 27 - MENSURAÇÃO DE ESTATURA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Obter o valor exato da estatura do paciente
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico, ACS
Locais de aplicação	Consultórios, Sala de medicação, Sala de procedimento
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Balança antropométrica ou estadiômetro

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Orientar o paciente para retirar os sapatos ou chinelos;
5. Posicionar o paciente: descalço e com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento, mantê-lo em pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça do paciente posicionada no plano de Frankfurt (margem inferior da abertura do orbital e a margem superior do meato auditivo externo deverão ficar em uma mesma linha horizontal), com as pernas paralelas; os calcanhares, as panturrilhas, os glúteos, as escápulas e parte posterior da cabeça (região do occipital) encostados no estadiômetro ou parede. Quando não for possível encostar esses cinco pontos, devem-se posicionar no mínimo três deles; (Figura 1)
6. Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo;
7. Retirar o paciente, quando tiver certeza de que o mesmo não se moveu;
8. Realizar a leitura da estatura em centímetros, sem soltar a parte móvel do equipamento;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 27 - MENSURAÇÃO DE ESTATURA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

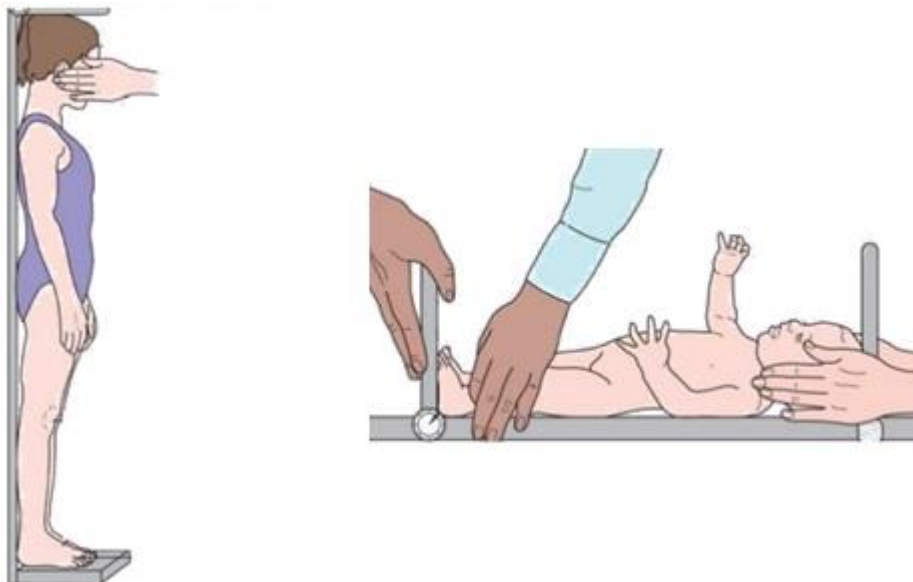
Revisão: 01

Página: 2 de 2

9. Higienizar as mãos conforme POP 01;
10. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

Figura 1 - Posição para mensuração da altura





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 28 - MENSURAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Obter o valor exato da circunferência abdominal do paciente
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico, Nutricionista
Locais de aplicação	Consultórios, Sala de medicação, Sala de procedimento
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Fita métrica, caneta

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Solicitar ao paciente que fique em pé, ereto, abdômen relaxado, braços estendidos ao longo do corpo e as pernas paralelas, ligeiramente separadas
5. Expor a região abdominal, de forma que a cintura fique despida;
6. Realizar uma marcação com a caneta no ponto médio entre a borda inferior da última costela e o osso do quadril;
7. Segurar o ponto zero da fita métrica e passá-la ao redor da cintura sobre a marcação realizada (Figura 1);
8. Solicitar ao paciente que expire totalmente e, neste momento, realize a leitura;
9. Higienizar as mãos conforme POP 01;
10. Registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 28 - MENSURAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

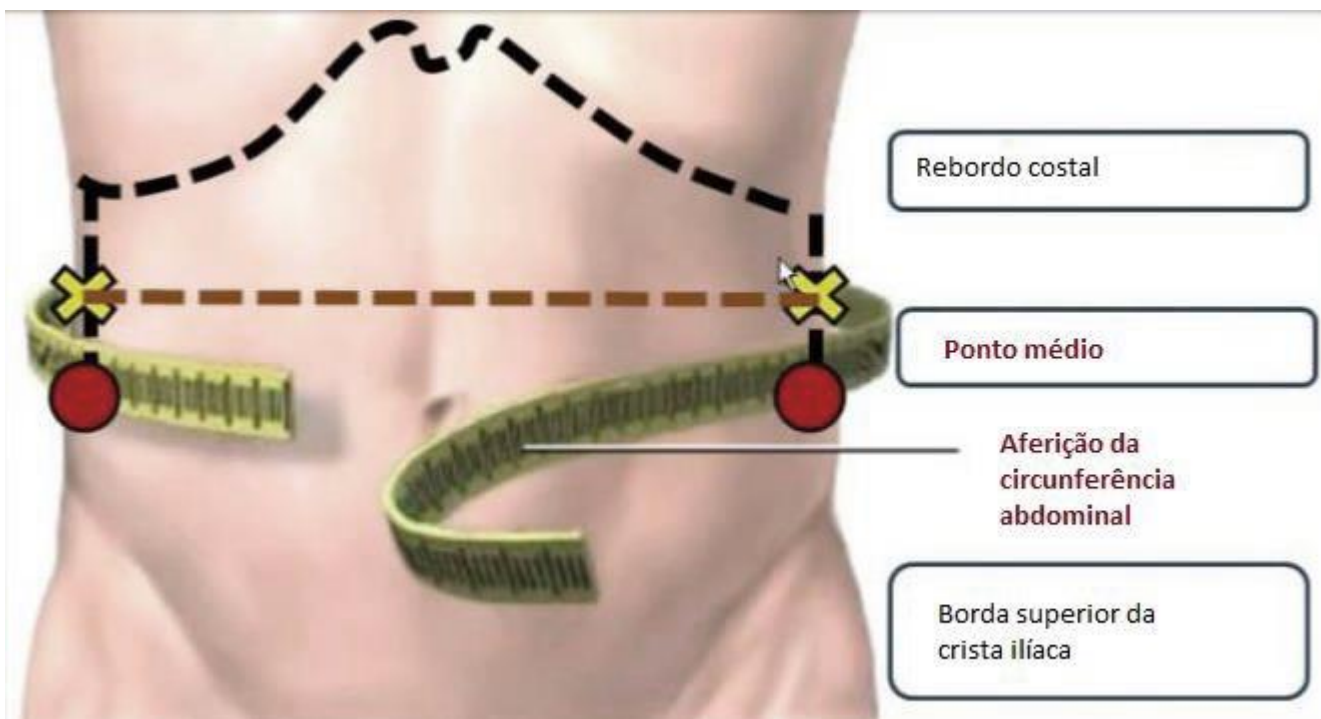
Revisão: 01

Página: 2 de 2

Observações:

* Em casos de estomas ou curativos na região da cintura, posicionar a fita imediatamente acima dos mesmos.

Figura 1 - Posição para mensuração da circunferência abdominal





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 29 - MENSURAÇÃO DO PERÍMETRO CEFÁLICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Obter o valor exato da circunferência cefálica do paciente
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Consultórios, Sala de medicação, Sala de procedimento
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Fita métrica, caneta

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP-01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Posicionar o paciente em decúbito dorsal;
5. Ajustar a fita métrica em torno da cabeça, logo acima da sobrancelha, passando sobre a linha supra auricular até o pólo occipital. A leitura da medida encontrada deverá ser obtida no ponto de encontro da fita métrica (Figura 1);
6. Higienizar as mãos conforme POP-01;
7. Registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 29 - MENSURAÇÃO DO PERÍMETRO CEFÁLICO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

Figura 1 - Posição para mensuração da circunferência cefálica





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 30 - VERIFICAÇÃO DE FREQUENCIA RESPIRATÓRIA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 1

Objetivo	Obter parâmetros vitais do paciente auxiliando no diagnóstico e terapêutica a ser utilizada
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de procedimento, sala de emergência, consultório
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Relógio com ponteiros de segundos

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Reunir o material e levar próximo ao paciente;
3. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
4. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
5. Posicionar o paciente deitado ou sentado;
6. Simular que está verificando o pulso e observar os movimentos do tórax ou abdome, durante 01 minuto;
7. Contar um movimento para a inspiração e expiração, observando o ritmo, profundidade e frequência da respiração;
8. Higienizar as mãos conforme POP 01;
9. Registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 31 - APLICAÇÃO DE COMPRESSA FRIA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Aplicação de compressa fria
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de emergência
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bacia, compressas, água fria, gelo picado ou gelox

AÇÕES

1. Reunir o material
2. Higienizar as mãos conforme POP-01;
3. Colocar o gelo ou gelox e a água fria na bacia;
4. Colocar as compressas dentro da bacia;
5. Levar o material próximo ao paciente;
6. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
7. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
8. Posicionar o paciente em decúbito dorsal;
9. Verifique a temperatura corporal do paciente;
10. Verificar integridade da pele do paciente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 31 - APLICAÇÃO DE COMPRESSA FRIA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

11. Pegar a compressa e retirar o excesso de água, torcendo-as;
12. Aplicar as compressas em regiões axilar, inguinal, frontal e posterior do pescoço por 20 a 30 minutos;
13. Trocar as compressas quando estiverem secas;
14. Secar o paciente;
15. Higienizar as mãos conforme POP-01;
16. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Nunca realize a aplicação de compressas frias por mais de 30 minutos devido ao risco de causar necrose.

* Em caso de intumescimento ou vermelhidão excessiva, maceração, palidez ou se o paciente relatar desconforto ou forem observados sinais de queimadura, retire imediatamente as compressas.

Indicação de compressa fria

É indicado aplicação de compressa fria para promover a constrição dos vasos sanguíneos (diminuição do calibre do vaso) para diminuir sangramento, dor e edema no local de aplicação, e reduzir a temperatura corporal.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 32 - NEBULIZAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Fluidificar secreções de via aérea, melhorando assim as trocas gasosas e padrão respiratório
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de procedimentos, sala de emergência
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Fonte de O ₂ ou fonte de ar comprimido, fluxômetro de O ₂ ou de ar comprimido, kit nebulização, soro fisiológico, prescrição.

AÇÕES

1. Reunir o material;
2. Higienizar as mãos conforme POP 01;
3. Conferir prescrição (paciente, medicamentos, dose, via, horário);
4. Conferir kit nebulização (processo de desinfecção de alto nível, data de validade, se o kit está completo);
5. Preparar a inalação no copo do nebulizador de acordo com a prescrição;
6. Identificar a inalação que será preparada com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, hora de administração e nome do profissional;
7. Levar o material próximo ao paciente;
8. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 32 - NEBULIZAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

9. Conferir o nome do paciente;
10. Explicar o procedimento ao paciente e/ ou acompanhante;
11. Colocar o paciente sentado ou em posição de Fowler no leito;
12. Conectar o inalador a fonte de O2 ou ao ar comprimido;
13. Abrir válvula do fluxômetro aproximadamente 4 a 6 l/min;
14. Observar o funcionamento do inalador pela névoa que se forma;
15. Adaptar a máscara do inalador ao paciente, mantendo o recipiente do inalador na posição vertical;
16. Orientar o paciente para que respire lenta e profundamente e permaneça com os olhos fechados enquanto durar a nebulização;
17. Manter a inalação durante o tempo indicado, observando o paciente;
18. Fechar a válvula do fluxômetro quando a névoa parar de sair;
19. Desconectar a extensão do inalador;
20. Encaminhar o kit nebulização para o expurgo;
21. Higienizar as mãos conforme POP 01;
22. Checar a prescrição e horário realizado, e registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 32 - NEBULIZAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

Observações:

- * O kit nebulização é de uso individual.
- * Interromper a medicação se ocorrer reações ao medicamento e solicitar presença do médico imediatamente.

Figura 1: Kit nebulização





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 33 – CAUTERIZAÇÃO UMBILICAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Remover granuloma presente em região da cicatriz umbilical
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação, sala de procedimento.
Frequência	Quando solicitado
Materiais necessários	Luvas de procedimentos, gaze, haste de algodão, álcool a 70%, AGE.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Identificar-se para o acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao acompanhante;
4. Calçar as luvas de procedimento conforme POP 02;
5. Realizar limpeza da cicatriz umbilical, com haste de algodão embebida em álcool a 70%;
6. Proteger a pele ao redor da cicatriz umbilical com óleo;
7. Abrir a cicatriz umbilical, a fim de visualizar o granuloma;
8. Proteger o coto com uma gaze sem fixar, cobrir com a fralda;
9. Orientar a mãe ou responsável para realizar as trocas das fraldas normalmente e após o banho realizar a higienização do coto com álcool a 70%, sempre observando se o mesmo se mantém seco;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

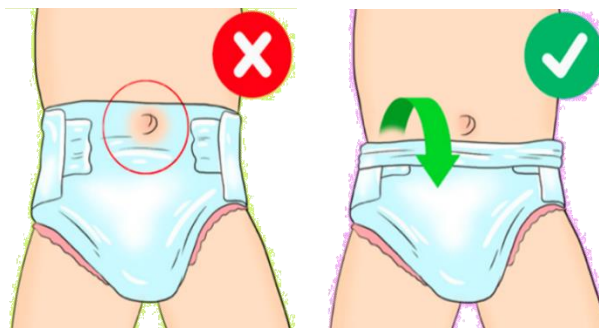
POP 33 – CAUTERIZAÇÃO UMBILICAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

10. Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
11. Retirar as luvas de procedimento conforme POP 02;
12. Higienizar as mãos conforme POP 01;
13. Registrar procedimento no prontuário do paciente.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 34 - PROVA DO LAÇO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Exame complementar para auxiliar no diagnóstico de dengue
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Consultórios, sala de medicação, sala de procedimento, sala de emergência
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Esfigmomanômetro, estetoscópio, relógio, caneta

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
3. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Deixar o paciente confortável em posição sentada ou deitada;
5. Desenhar um quadrado de 2,5 cm no antebraço do paciente ou uma área ao redor da falange distal de seu polegar (Figura 1);
6. Verificar a pressão arterial, usando manguito convencional e deixar posicionado o manguito;
7. Calcular a pressão arterial média (PAM) = $[PAS \text{ (pressão arterial sistólica)} + PAD \text{ (pressão arterial diastólica)}] / 2$;
8. Insuflar o manguito até o valor obtido do cálculo da pressão média estipulada (o pulso - radial deve ser preservado) e mantê-lo insuflado por 5 minutos em adultos e, em crianças, 3 minutos ou até o aparecimento de petéquias ou equimoses em ambos;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 34 - PROVA DO LAÇO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

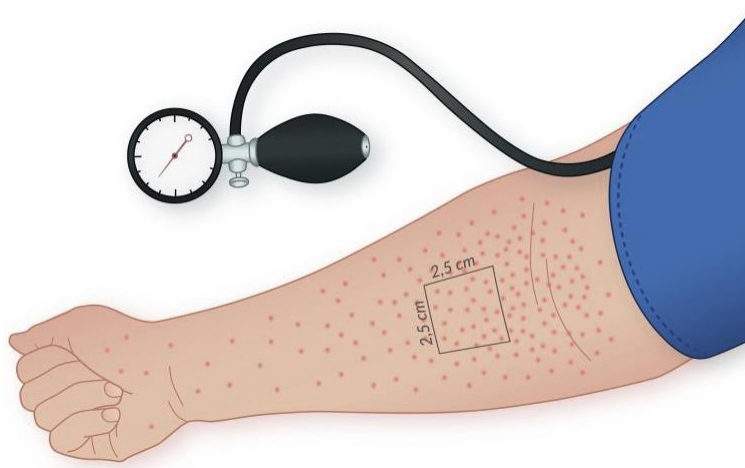
9. Retirar o manguito do braço e procurar petéquias sobre a área que estava sobre o manguito ou distante a ele;
10. Contar o número de petéquias num quadrado de 2,5cm de lado (ou uma área ao redor da falange distal do polegar) no antebraço do paciente;
11. Higienizar as mãos conforme POP 01;
12. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

Leitura do resultado - Positivo: 20 ou mais petéquias (adulto) e 10 ou mais petéquias (criança).

Negativo: Nenhuma petéquia ou menos de 20 petéquias (adulto) e 10 (criança).

Figura 1 - Prova do laço





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 35 - COLETA DE ESCARRO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Obter secreção brônquica para exames diagnósticos e investigação microorganismos patogênicos
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem
Locais de aplicação	Local arejado
Frequência	Se necessário
Materiais necessários	Frasco coletor universal ou estéril, etiqueta de identificação do material, luva de procedimento.

AÇÕES

1. Ler o pedido de exame do paciente;
2. Fazer a etiqueta de identificação do material contendo nome completo do paciente, número do SUS, matrícula, data e hora da coleta;
3. Fixar etiqueta na parte externa do pote em local que não comprometa a observação da graduação do volume nem sobre a tampa do pote;
4. Avaliar nível consciência e orientação do paciente para realização do procedimento;
5. Entregar o recipiente ao paciente, verificando se a tampa do pote fecha bem e se já está devidamente identificado; Orientar o paciente a dirigir-se ao local arejado, inspirar profundamente, prender a respiração por um instante e escarrar após forçar a tosse. Repetir essa operação até obter duas eliminações de escarro, evitando que esse escorra pela parede externa do pote, vedar a tampa do frasco coletor e em um saco plástico com a tampa para cima, cuidando para que permaneça nessa posição; lavar as mãos após esse procedimento;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 35 - COLETA DE ESCARRO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

6. Higienizar as mãos conforme POP 01;
7. Calçar luvas conforme POP 02;
8. Receber o material do paciente;
9. Colocar no saco plástico;
10. Acondicionar na caixa térmica de transporte de coleta;
11. Retirar luvas conforme POP 02;
12. Higienizar as mãos conforme POP 01.

Observações:

* Caso verifique que o paciente não tenha condições de colher o material sozinho ou com ajuda de familiar, o profissional deverá auxiliá-lo utilizando os EPIs (Luva, óculos de proteção, máscara N95, gorro e avental descartável), seguindo a mesma técnica descrita.

* Paciente de atendimento domiciliar deve-se realizar coleta no local mais arejado do domicílio. Seguir todos os passos descritos neste POP e após coleta, solicitar transporte, por meio de ligação telefônica, para encaminhamento ao laboratório de referência.

* Primeira amostra: coletada quando o sintomático respiratório procura o atendimento na unidade de saúde, para aproveitar a presença dele e garantir a realização do exame laboratorial. Não é necessário estar em jejum.

Identifique o pote com o nome completo do usuário,
CPF e data da coleta



Observação: Não fixar a etiqueta sobre a escala de volume ou sobre a tampa do pote.

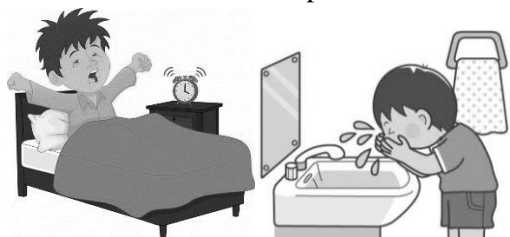
Orientar o usuário do passo a passo



Observação: A marca de 10 ml deve ser reforçada com caneta preta de retroprojeter para facilitar a visualização pelo paciente.

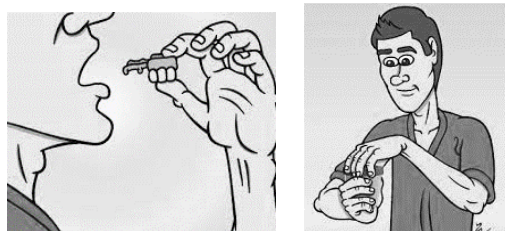
PASSO 1

De manhã ao acordar... Lave apenas a boca com água



PASSO 2

Retire a prótese, se tiver. Pegue o pote, retire a tampa, e deixe ele o mais próximo possível do rosto



PASSO 3

Respire fundo e prenda o ar o máximo que puder



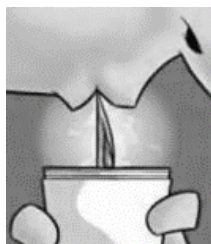
PASSO 4

A seguir, faça força para tossir



PASSO 5

E escarre o catarro dentro do pote



PASSO 6

Faça isso pelo menos 3 vezes



ATENÇÃO: espuma não será valorizada como volume de escarro expectorado.

Quando o usuário entregar a coleta, colocar em saco plástico transparente e fechá-lo com um nó



Guardar o pote em geladeira para materiais contaminados sob temperatura entre 2-8 °C até o seu transporte para o laboratório





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 35 - COLETA DE ESCARRO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

* Segunda amostra: coletada na manhã do dia seguinte, assim que o paciente despertar. Essa amostra, em geral, tem uma quantidade maior de bacilos porque é composta da secreção acumulada na árvore brônquica por toda a noite. Ao despertar pela manhã, lavar a boca, sem escovar os dentes, inspirar profundamente, prender a respiração por um instante e escarrar após forçar a tosse. Repetir essa operação até obter duas eliminações de escarro, evitando que esse escorra pela parede externa do pote.

* Caso necessite de cultura de escarro, utilizar a mesma técnica de coleta, fornecendo ao paciente o coletor estéril.

* Quando o paciente referir que não tem expectoração, o profissional deve realizar inalação com Soro fisiológico 0,9% 5mL, e realizar a coleta imediatamente após.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 36 - CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 1 de 4

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo	O cateterismo vesical de alívio consiste na introdução de um cateter estéril na bexiga, através da uretra, com técnica asséptica.
Agente	Enfermeiro e Médico
Locais de aplicação	Sala de procedimento, Sala de emergência.
Frequência	Conforme prescrição médica
Materiais necessários	Bandeja de cateterismo vesical (cuba rim, cuba redonda, pinça); Luvas de procedimento; Gaze estéril; Luva estéril; Gel anestésico estéril (Xilocaína); Solução antisséptica aquosa (clorexidina); SF 0,9%; Campo fenestrado; Biombo; Sonda vesical de calibre adequado; Frascos para coleta de urina (EAS) e/ou urocultura.

AÇÕES

Paciente do sexo feminino:

1. Lavar as mãos conforme POP 01;
2. Reunir o material e levar até a paciente;
3. Promover ambiente iluminado e privativo;
4. Explicar o procedimento para a paciente;
5. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
6. Posicionar a paciente em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e afastadas.
7. Visualizar o meato uretral;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 36 - CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi

Revisão: 01

Página: 2 de 4

Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

8. Realizar Higiene Íntima com solução fisiológica;
9. Retirar o material utilizado na higiene íntima;
10. Retirar as luvas de procedimento conforme POP 02
11. Lavar as mãos conforme POP 01;
12. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;
13. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade de antisséptico na cuba redonda, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de xilocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e a sonda;
14. Calçar as luvas estéreis conforme POP 02;
15. Proceder à antisepsia do períneo com as gazes que foram embebidas no antisséptico no sentido anteroposterior e lateral-medial,
16. Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
17. Colocar a cuba rim sobre o campo fenestrado, em frente à janela do campo;
18. Lubrificar com gel anestésico estéril o cateter;
19. Com a mão não dominante e auxílio de gaze estéril, afastar os grandes lábios e expor o meato uretral; em seguida, com a mão dominante introduzir a sonda, até retorno de urina na cuba rim;
20. Quando a cuba rim estiver cheia, desprezar a urina, clampeando a sonda com os dedos, repetindo quantas vezes for necessário;
21. Realizar o esvaziamento total da bexiga ou coletar a urina, caso seja para exame laboratorial;
22. Retirar a sonda, quando parar de drenar urina, clampeando-a com a ponta de um dos dedos e puxando-a da bexiga, liberando a urina restante no interior da sonda para dentro da cuba rim;
23. Remover o antisséptico da pele da paciente com auxílio de uma compressa úmida, secando em seguida;
24. Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado dos materiais;
25. Auxiliar a paciente vestir-se, deixando-a confortável;
26. Retirar as luvas conforme POP 02;
27. Higienizar as mãos conforme POP 01;
28. Anotar o procedimento realizado no prontuário do paciente, registrando intercorrências se houver.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 36 - CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 4

Paciente do sexo masculino:

1. Lavar as mãos conforme POP 01;
2. Reunir o material e levar até o paciente;
3. Promover ambiente iluminado e privativo;
4. Explicar o procedimento ao paciente;
5. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
6. Posicionar a paciente em decúbito dorsal;
7. Realizar Higiene Íntima com solução fisiológica;
8. Retirar o material utilizado na higiene íntima;
9. Retirar as luvas de procedimento conforme POP 02;
10. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;
11. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade de antisséptico na cuba redonda, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de xilocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e a sonda;
12. Calçar as luvas estéreis conforme POP 02;
13. Realizar, com a mão dominante, a antisepsia no meato urinário, afastando prepúcio, para o corpo do pênis, com movimento único para fora, trocando a gaze em cada etapa;
14. Colocar o campo fenestrado sobre o paciente, de maneira a expor o pênis;
15. Lubrificar com gel anestésico estéril o cateter;
16. Segurar o corpo do pênis (com a mão não dominante) elevando-o perpendicularmente ao corpo;
17. Colocar a cuba rim próximo à região peniana
18. Introduzir a sonda na uretra com cuidado, até retorno de urina na cuba rim, observando alguma possível resistência;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 36 - CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 4

19. Quando a cuba rim estiver cheia, desprezar a urina, clampeando a sonda com os dedos, repetindo quantas vezes for necessário;
20. Realizar o esvaziamento total da bexiga ou coletar a urina, caso seja para exame laboratorial;
21. Retirar a sonda, quando parar de drenar urina, clampeando-a com a ponta de um dos dedos e puxando-a da bexiga, liberando a urina restante no interior da sonda para dentro da cuba rim;
22. Remover o antisséptico da pele do paciente com auxílio de uma compressa úmida, secando em seguida;
23. Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado dos materiais;
24. Auxiliar a paciente vestir-se, deixando-o confortável;
25. Retirar as luvas conforme POP 02;
26. Higienizar as mãos conforme POP 01;
27. Anotar o procedimento realizado registrando intercorrências, no prontuário do paciente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 37 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 5

Objetivo	O cateterismo vesical de demora consiste na introdução de um cateter estéril na bexiga, através da uretra, com técnica asséptica.
Agente	Enfermeiro e Médico
Locais de aplicação	Sala de procedimento, Sala de emergência.
Frequência	Conforme prescrição médica
Materiais necessários	Bandeja de cateterismo vesical (cuba rim, cuba redonda, pinça); Luvas de procedimento; Luva estéril; Gaze estéril; Gel anestésico estéril (Xilocaína GEL 0,2%); Solução antisséptica aquosa (clorexidina 2%); SF 0,9%; Campo fenestrado; Biombo; Sonda vesical de duas ou três vias de calibre adequado (cateter de foley); Seringa de 20 ml (deve ter ponta luer slip - simples - que encaixe no dispositivo de preenchimento do balonete da sonda); 15 a 20 mL água destilada; 01 agulha de aspiração (40x12); 01 bolsa coletora de urina (sistema fechado) e Micropore/Esparadrupo.

AÇÕES

Paciente do sexo feminino:

1. Lavar as mãos conforme POP 01;
2. Reunir o material e levar até a paciente;
3. Promover ambiente iluminado e privativo;
4. Explicar o procedimento para a paciente;
5. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
6. Posicionar a paciente em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e afastadas.
7. Visualizar o meato uretral;
8. Realizar Higiene Íntima com solução fisiológica;
9. Retirar o material utilizado na higiene íntima;
10. Retirar as luvas de procedimento conforme POP 02
11. Lavar as mãos conforme POP 01;
12. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 37 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 5

13. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade suficiente de antisséptico na cuba rim, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de xilocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e/ou sobre a extremidade da sonda após testar o balonete e a bolsa coletora;
14. Calçar as luvas estéreis conforme POP 02;
15. Conectar a sonda à bolsa coletora;
16. Dobrar aproximadamente 07 folhas de gaze e colocar na cuba com o antisséptico;
17. Proceder à antisepsia do períneo com as gazes que foram embebidas no antisséptico no sentido anteroposterior e lateral-medial,
18. Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
19. Colocar a cuba rim sobre o campo fenestrado, em frente à janela do campo;
20. Lubrificar com gel anestésico estéril o cateter;
21. Com a mão não dominante e auxílio de gaze estéril, afastar os grandes lábios e expor o meato uretral; em seguida, com a mão dominante introduzir a sonda com xilocaína 2% na sua extremidade no meato uretral da paciente até retornar urina no intermediário da bolsa coletora, sendo seguro introduzir mais uma porção a fim de evitar inflar o balonete no canal uretral, pois o mesmo deve ser inflado no interior da bexiga urinária;
22. Inflar o balonete com 15-20 ml de água destilada e tracionar a sonda para verificar se está fixa na bexiga; conforme figura 1.
23. Retirar o campo fenestrado;
24. Remover o antisséptico da pele da paciente com auxílio de uma compressa úmida, secando em seguida;
25. Fixar com micropore o corpo da sonda na parte interna da coxa da paciente, tendo o cuidado de não deixar tracionada;
26. Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado dos materiais;
27. Auxiliar a paciente vestir-se, deixando-a confortável;
28. Retirar as luvas conforme POP 02;
29. Higienizar as mãos conforme POP 01;
30. Anotar o procedimento realizado registrando intercorrências, no prontuário do paciente;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 37 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 5

Paciente do sexo masculino:

1. Lavar as mãos conforme POP 01;
2. Reunir o material e levar até o paciente;
3. Promover ambiente iluminado e privativo;
4. Explicar o procedimento ao paciente;
5. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
6. Posicionar a paciente em decúbito dorsal;
7. Realizar Higiene Íntima com solução fisiológica;
8. Retirar o material utilizado na higiene íntima;
9. Retirar as luvas de procedimento conforme POP 02;
10. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;
11. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade de antisséptico na cuba redonda, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de xilocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e a sonda;
12. Organizar o material sobre uma mesa ou local disponível;
13. Abrir o pacote de sondagem, acrescentando: quantidade suficiente de antisséptico na cuba rim, pacotes de gaze sobre o campo estéril, uma porção de xilocaína gel (após descartar o primeiro jato) sobre o campo e/ou sobre a extremidade da sonda após testar o balonete e a bolsa coletora;
14. Calçar as luvas estéreis conforme POP 02;
15. Conectar a sonda à bolsa coletora;
16. Dobrar aproximadamente 07 folhas de gaze e colocar na cuba com o antisséptico;
17. Proceder à antissepsia do períneo com as gazes que foram embebidas no antisséptico no sentido anteroposterior e lateral-medial;
18. Colocar o campo fenestrado de maneira a permitir a visualização do meato uretral;
19. Colocar a cuba rim sobre o campo fenestrado, em frente à fenestra do campo;
20. Lubrificar com gel anestésico estéril o cateter;
21. Proceder à antissepsia do períneo, bolsa escrotal e posteriormente do pênis, utilizando as gazes embebidas no antisséptico iniciando com movimentos circulares ou perpendiculares, no sentido do prepúcio para a base do pênis, depois, com auxílio de uma gaze estéril, afastar o prepúcio e com a glândula exposta fazer antissepsia da região peniana, novamente com movimentos circulares, no



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 37 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 5

- sentido da glândula para a raiz do pênis, mantendo o prepúcio tracionado, por último realizar a antissepsia do meato em movimento circular, no sentido do meato para glândula;
22. Inflar o balonete com 15-20 ml de água destilada e tracionar a sonda para verificar se está fixa na bexiga; conforme figura 2.
 23. Retornar o prepúcio a posição anatômica;
 24. Retirar o campo fenestrado;
 25. Remover o antisséptico da pele da paciente com auxílio de uma compressa úmida, secando em seguida;
 26. Fixar com micropore o corpo da sonda na parte interna da coxa da paciente, tendo o cuidado de não deixar tracionada;
 27. Recolher o material, providenciando o descarte e armazenamento adequado dos materiais;
 28. Anotar o procedimento realizado registrando intercorrências, no prontuário do paciente.

Observação:

O teste do balonete pode ser feito em um destes momentos:

- 1) Dentro do campo estéril: colocando a seringa e a sonda no campo estéril, a água destilada na cuba rim. Aspira-se a água destilada e testa-se se o balonete está íntegro;
- 2) Antes de dispor o material no campo: aspira-se a água destilada e testa-se o balonete segurando a sonda dentro do pacote, expondo apenas o local de preenchimento do balonete.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 37 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA FEMININO E MASCULINO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 5 de 5

Figura 1: Balonete inflado (feminino):

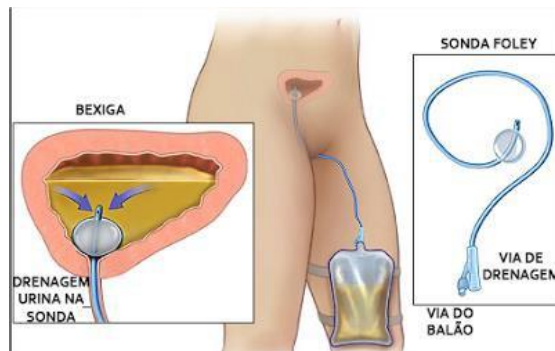
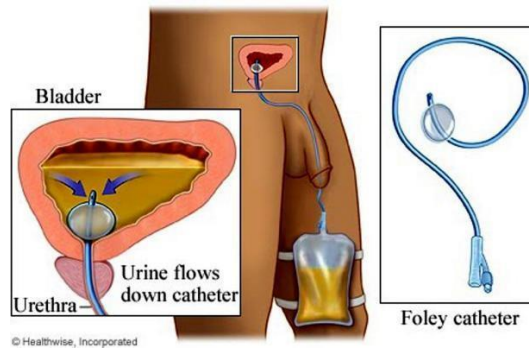


Figura 2: Balonete inflado (masculino):



© Healthwise, Incorporated



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 7

Objetivo	Utilizar o tecido muscular como via de administração de medicamentos, beneficiando-se da rápida absorção de substâncias por esse tecido.
Agente	Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de procedimentos, sala de medicação, sala de vacina.
Frequência	Diariamente
Materiais necessários	Óculos de proteção; bandeja; seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 mL); agulha – comprimento/calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado; algodão; medicamento prescrito.

AÇÕES

1. Checar a prescrição (medicamento prescrito, nome, nº de registro e órgão de classe do prescritor), data, dose, via e nome paciente;
2. Higienizar as mãos conforme POP-01;
3. Reunir o material;
4. Apresentar-se ao paciente e explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução;
5. Conferir atentamente nome, validade, presença de alteração de cor e/ou resíduos da solução a ser administrada;
6. Paramentar-se com os óculos de proteção;
7. Diluir medicação conforme



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 7

8. Aspirar medicação usando agulha (comprimento/calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado);
9. Escolher local da administração;
10. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar;
11. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo;
12. Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar a agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento);
13. Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo até introduzir toda a dose;
14. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme;
15. Fazer leve compressão no local;
16. Desprezar os materiais perfurocortantes em recipiente adequado;
17. Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
18. Retirar os óculos de proteção e higienizar as mãos;
19. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar no prontuário ou na receita;
20. Registrar em prontuário.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 7

Observações:

* A OMS preconiza que caso a pele esteja limpa, não há necessidade do uso do álcool a 70% para algumas vias de administração de injetáveis, bem como de alguns imunobiológicos.

Preparo da Pele e Desinfecção		
TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	Água e Sabão	Álcool a 70%
INTRADÉRMICA	SIM	NÃO
SUBCUTÂNEA	SIM	NÃO
INTRAMUSCULAR - IMUNIZAÇÃO	SIM	NÃO
INTRAMUSCULAR - TERAPÊUTICA	SIM	NÃO
ACESSO VENOSO	NÃO	SIM

Fonte: Adaptado de: WHO best practices for injections and related procedures toolkit, 2010.

* O músculo escolhido para administração do medicamento deve ser bem desenvolvido, de fácil acesso e não possuir vasos de grosso calibre ou nervos superficiais. O volume máximo e substância a ser utilizada devem ser compatíveis com a estrutura muscular.

A. Locais de aplicação: O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:

- Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- Espessura do tecido adiposo;
- Idade do paciente;
- Irritabilidade da droga;
- Atividade do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

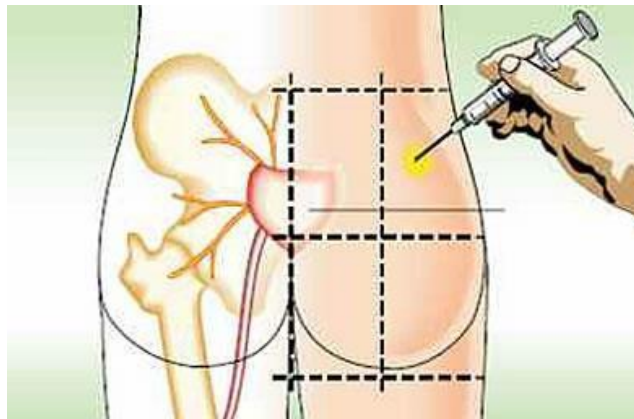
Revisão: 01

Página: 4 de 7

Dorsoglútea (DG): Figura 1

- Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição em pé é contraindicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento;
- Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma linha imaginária, a partir da espinha íliaca pósterio-superior até o trocanter do fêmur;
- Administrar a injeção acima dessa linha imaginária;
- Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Figura 1: Local de aplicação - DG





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

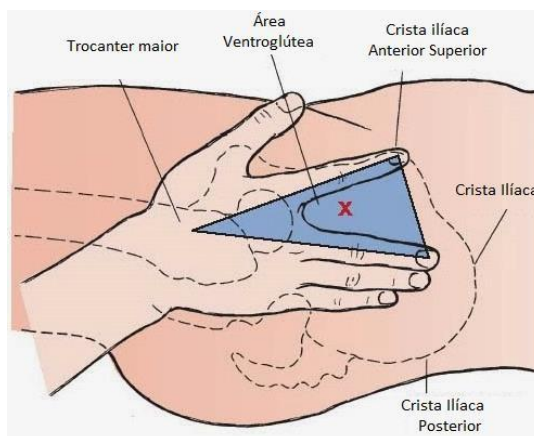
Revisão: 01

Página: 5 de 7

Ventroglútea (VG): Figura 2

- Paciente pode estar em decúbito lateral, ventral ou dorsal;
- Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente;
- Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha íliaca anterossuperior direita;
- Estender o dedo médio ao longo da crista íliaca;
- Espalmar a mão sobre a base do grande trocanter do fêmur e afastar o indicador dos outros dedos formando um triângulo ou “V”. Realizar a aplicação dentro dessa área delimitada entre os dedos médios e indicador;
- Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Figura2: Local de aplicação - VG





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

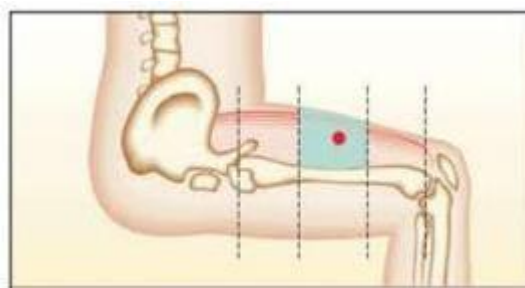
Revisão: 01

Página: 6 de 7

Vasto Lateral da Coxa (VLC): Figura 3

- Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado;
- Traçar um retângulo delimitado pela linha média na região anterior da coxa, (na frente da Perna) e na linhamedia lateral da coxa (do lado da perna), 12-15 cm do grande trocanter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura;
- Indicado para lactantes e crianças acima e adultos.

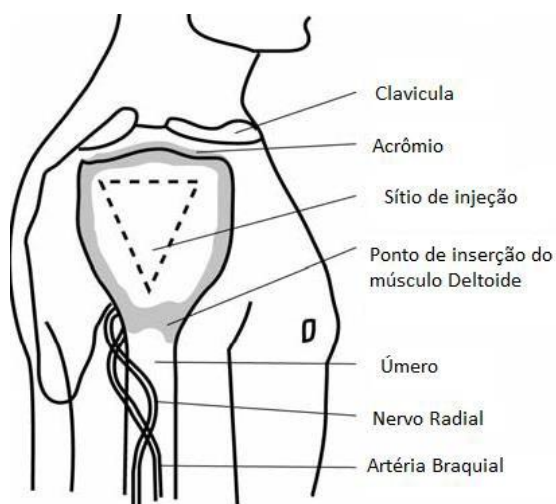
Figura 3: Local de aplicação - VLC



Deltoide: Figura 4

- Paciente poderá ficar sentado, em pé ou decúbito lateral;
- Localizar músculo deltoide que fica 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio. Traçar um triângulo imaginário com abase voltada para cima e administrar a medicamento no centro do triângulo imaginário.

Figura 4: Local de aplicação: Deltoide





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 38 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 7 de 7

B – Escolha correta do ângulo:

- Vasto lateral da coxa – ângulo 45° em direção podálica.
- Deltoide – ângulo 90°.
- Ventroglútea – angulação dirigida ligeiramente à crista ilíaca.
- Dorso glúteo – ângulo 90°.

* Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, o prescritor ou o farmacêutico previamente à execução da mesma.

* Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.

* Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.

* Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 39 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAVENOSA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via subcutânea
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário / prescrito
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, seringa, algodão, álcool 70%, luvas de procedimento, agulha 40x12mm, água destilada

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer a desinfecção da ampola/frasco com algodão e álcool a 70%;
5. Preparar o medicamento, diluindo-o caso necessário, conforme orientação e especificidade de cada medicação;
6. Aspirar à dose de medicação com agulha 40x12mm;
7. Fazer a identificação “rótulo” com nome do paciente, medicamento, dose, via de administração, horário e nome do profissional, fixando-a na seringa e protegê-la com sua própria embalagem, cuidando para não ocluir a escala de graduação;
8. Levar o material próximo ao paciente;
9. Higienizar as mãos conforme POP 01;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 39 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAVENOSA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

10. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
11. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
12. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
13. Verificar se paciente possui dispositivo venoso, na inexistência realizar punção venosa conforme POP 20;
14. Proceder à antissepsia da conexão do acesso venoso com algodão embebido em álcool 70%, em três movimentos circulares e de fricção;
15. Conectar a seringa à conexão do acesso venoso, sem contaminá-la;
16. Injetar lentamente a solução, atentando para queixas de ardência, dor e edema local;
17. Desconectar a seringa ao término da infusão da medicação;
18. Conectar uma tampa estéril à conexão do acesso venoso ou retirar o cateter venoso conforme POP 21 (caso não tem indicação de manter acesso venoso);
19. Desprezar algodão no lixo comum e seringa e agulhas no descarte de perfuro cortante;
20. Higienizar as mãos conforme POP 01;
21. Anotar a prescrição e horário da administração;
22. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, o prescritor ou o farmacêutico previamente à execução da mesma.

* Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.

* Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 39 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA INTRAVENOSA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

* Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.

* Em caso de soluções irritantes a pele, diluir a medicação em SF 0,9%, no mínimo 100ml, e mantenha gotejamento lento.

* Em caso de resistência/dor/sinais flogísticos no local, pare a infusão do medicamento e comunique ao enfermeiro.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 40 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA ORAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via oral
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, copo descartável, água potável.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a no copo descartável;
5. Colocar o medicamento no copo descartável;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
9. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 40 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA ORAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

10. Posicionar o paciente sentado ou em decúbito mais elevado possível;
11. Oferecer a medicação ao paciente;
12. Certificar-se que o paciente ingeriu a medicação;
13. Desprezar o material em lixo comum;
14. Higienizar as mãos conforme POP 01;
15. Anotar horário da administração;
16. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

- * Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.
- * Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.
- * Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.
- * Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 41 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA SUBCUTÂNEA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 4

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via subcutânea
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, seringa de 1 ml, algodão, álcool 70%, agulha 13x4,5mm, agulha 30x8mm.

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer a desinfecção da ampola/frasco com algodão e solução alcoólica a 70%;
5. Aspirar a dose de medicação com agulha 30x8mm e seringa;
6. Trocar a agulha 30x8mm por agulha 13x4,5mm;
7. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a na seringa e protegê-la com sua própria embalagem;
8. Levar o material próximo ao paciente;
9. Higienizar as mãos conforme POP 01;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 41 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA SUBCUTÂNEA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 4

10. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
11. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
12. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
13. Escolher o local de aplicação (Figura 1);
14. Realizar a antisepsia da pele com a bola de algodão embebida em solução alcoólica a 70%, com movimentos circulares de fora para dentro;
15. Fazer uma prega na pele com o polegar e indicador da mão não dominante (Figura 2);
16. Introduzir a agulha no ângulo de 90°;
17. Soltar a prega e injetar lentamente a solução;
18. Retirar a agulha fazendo leve compressão com o algodão sobre o local;
19. Deixar o paciente confortável no leito;
20. Desprezar algodão no lixo comum e seringa e agulhas no descarte de perfuro cortante;
21. Higienizar as mãos conforme POP 01;
22. Anotar a prescrição e horário da administração;
23. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 41 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA SUBCUTÂNEA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

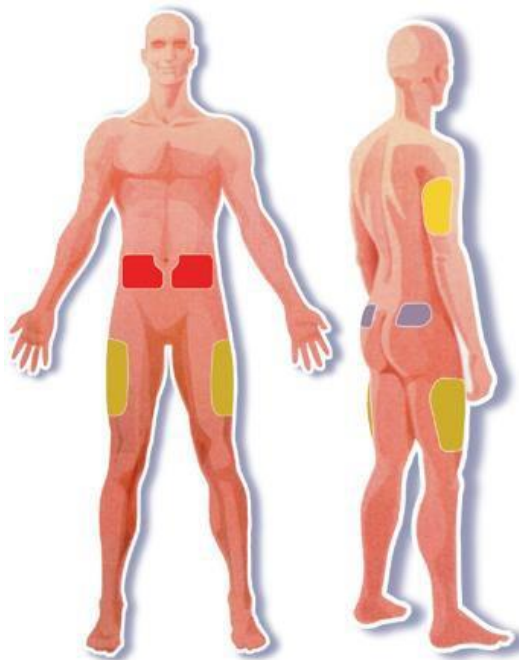
Página: 3 de 4

* Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.

* Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito, o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.

* Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.

Figura 1 – Posições de aplicação





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

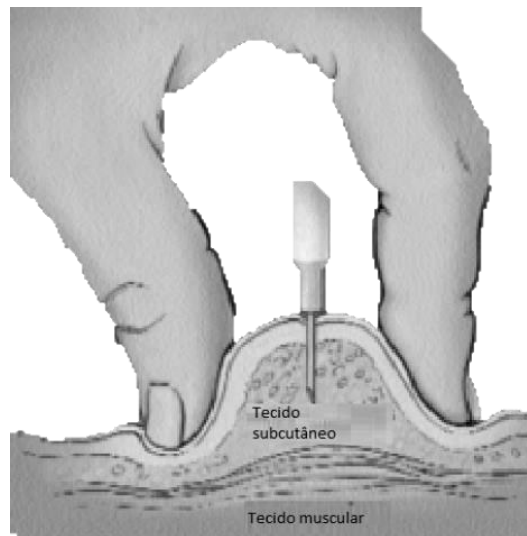
POP 41 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA SUBCUTÂNEA

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 4

Figura 2 – Prega subcutânea





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 42 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA SUBLINGUAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via sublingual
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário/prescrito
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, copo descartável

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a no copo descartável;
5. Colocar o medicamento no copo descartável;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
9. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 42 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA SUBLINGUAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

10. Posicionar o paciente sentado ou em decúbito mais elevado possível;
11. Solicitar que o paciente abra a boca e repouse a língua no palato;
12. Colocar o medicamento sob a língua do paciente;
13. Solicitar que o paciente permaneça com o medicamento sob a língua até a sua completa absorção;
14. Certificar-se da absorção completa do medicamento;
15. Desprezar o material em lixo comum;
16. Higienizar as mãos conforme POP 01;
17. Anotar prescrição e horário da administração;
18. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

- * Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.
- * Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.
- * Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito, o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.
- * Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 43 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA OCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via ocular
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, copo descartável, conta-gotas, gaze

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a em sua própria embalagem;
5. Colocar o medicamento no copo descartável;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
9. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 43 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA OCULAR

Código: Prefeitura Municipal de Diadema
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

10. Posicionar o paciente sentado ou em decúbito mais elevado possível;
11. Solicitar ao paciente que olhe para cima e para o lado de fora do campo de visão;
12. Afastar a pálpebra inferior com o dedo polegar;
13. Aplicar o número de gotas prescritas, sem tocar a conjuntiva (em casos de pomadas, aplicar uma fina camada em toda a extensão do fórnix inferior, sem tocar a conjuntiva) (Figura 1);
14. Soltar a pálpebra, pedir para o paciente fechar os olhos e secar o excesso da medicação com gaze;
15. Desprezar o material em lixo comum ou infectante caso haja secreção do paciente;
16. Higienizar as mãos conforme POP 01;
17. Anotar a prescrição e horário da administração;
18. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

- * Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.
- * Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.
- * Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.
- * Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.

Figura 1 – Posicionamento do paciente para aplicação



Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via nasal
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, copo descartável, conta-gotas, papel toalha ou gaze não estéril, luva de procedimento, seringa.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 44 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA NASAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 2

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a em sua própria embalagem;
5. Colocar o medicamento no copo descartável;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
9. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
10. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
11. Posicionar o paciente sentado ou em decúbito mais elevado possível;
12. Limpar a narina com papel toalha ou gazes não estéreis;
13. Inclinar a cabeça do paciente para trás;
14. Pingar a quantidade de gotas prescritas, sem tocar as narinas;
15. Manter a cabeça do paciente inclinada para trás por alguns instantes;
16. Deixar o paciente confortável no leito;
17. Desprezar o material em lixo comum ou infectante caso haja secreção do paciente;
18. Higienizar as mãos conforme POP 01;
19. Anotar a prescrição e horário da administração;
20. Registrar procedimento no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 44 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA NASAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 2

Observações:

- * Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.
- * Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.
- * Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.
- * Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.

Figura 1 – Posicionamento do paciente para aplicação





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 45 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA AURICULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via auricular
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, algodão, conta-gotas

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a em sua própria embalagem;
5. Colocar o medicamento no copo descartável;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
9. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 45 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA AURICULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

10. Lateralizar a cabeça do paciente;
11. Secar o pavilhão auricular com a bola de algodão, puxando o lóbulo da orelha, para cima e para trás, em adultos e para baixo e para trás, em crianças (Figura 1);
12. Pingar a quantidade de gotas prescritas, sem tocar o conta-gotas no paciente;
13. Ocluir o pavilhão externo com a bola de algodão;
14. Desprezar o material em lixo comum ou infectante caso haja secreção do paciente;
15. Higienizar as mãos conforme POP 01;
16. Anotar a prescrição e horário da administração;
17. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

- * Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.
- * Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.
- * Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.
- * Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 46 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA AURICULAR

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

Figura 1 – Posicionamento do paciente para aplicação





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 46 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA VAGINAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via vaginal
Agente	Enfermeiro, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, aplicador vaginal, luva de procedimento, biombo, gaze, soro fisiológico 0,9%

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a em sua própria embalagem;
5. Colocar o medicamento prescrito no aplicador vaginal;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
9. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 46 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA VAGINAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

10. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
11. Manter privacidade do paciente com biombo;
12. Colocar paciente em posição ginecológica;
13. Realizar higiene íntima com gaze embebida em soro fisiológico;
14. Abrir grandes lábios com a mão não dominante, utilizando o dedo indicador e polegar para visualizar o orifício vaginal;
15. Introduzir o aplicador na vagina com movimentos delicados;
16. Introduzir medicamento, empurrando êmbolo do aplicador até sua total administração;
17. Retirar o aplicador com movimentos delicados;
18. Desprezar o material em lixo infectante;
19. Higienizar as mãos conforme POP 01;
20. Anotar a prescrição e horário da administração;
21. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

* Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.

* Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 46 – ADMISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA VAGINAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

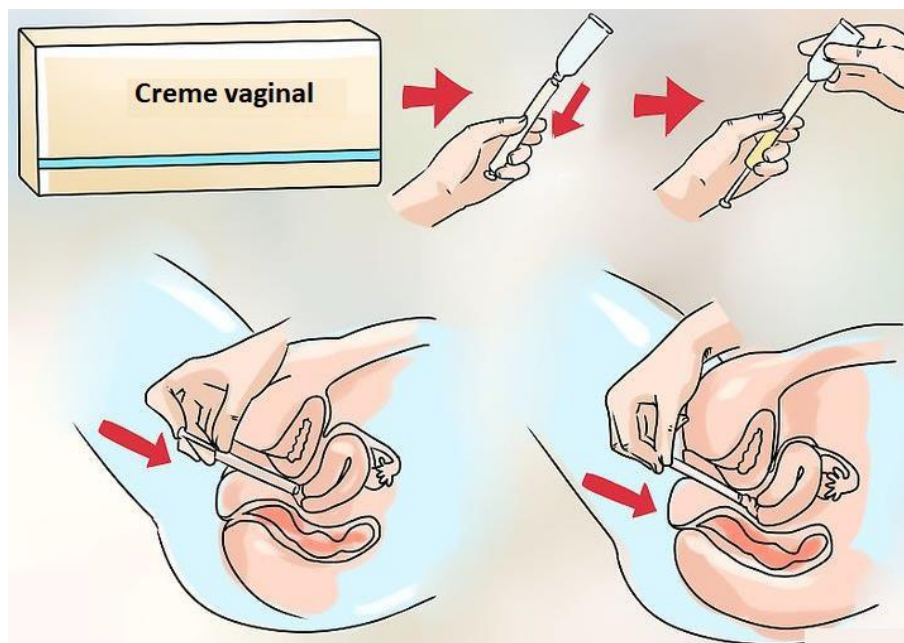
Revisão: 01

Página: 3 de 3

* Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.

* Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescriptor.

Figura 1 – Posicionamento do paciente para aplicação





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 47 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA RETAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 3

Objetivo	Administrar medicamento prescrito por via retal
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Médico
Locais de aplicação	Sala de medicação
Frequência	Sempre que necessário
Materiais necessários	Bandeja, medicação prescrita, papel higiênico, luvas de procedimento, biombo, xilocaína gel, aplicador retal

AÇÕES

1. Higienizar as mãos conforme POP 01;
2. Verificar prescrição (paciente, medicamento, aspecto da medicação, validade do medicamento, dose, via, hora, compatibilidade medicamentosa no caso de mais de um medicamento);
3. Reunir material na bandeja;
4. Fazer etiqueta para identificação do medicamento que será preparado/administrado com os seguintes dados: nome do paciente, do medicamento, dose, via de administração, hora de administração e nome do profissional, fixando-a em sua própria embalagem;
5. Colocar o medicamento prescrito no aplicador retal;
6. Levar o material próximo ao paciente;
7. Higienizar as mãos conforme POP 01;
8. Calçar luvas de procedimento conforme POP 02;
9. Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 47 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA RETAL

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 3

10. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
11. Manter privacidade do paciente com biombo;
12. Colocar paciente em posição SIMS (Figura 1);
13. Afastar a prega Inter glútea com o auxílio do papel higiênico;
14. Introduzir o medicamento além do esfíncter anal, com auxílio do aplicador retal lubrificado com xilocaína;
15. Retirar o aplicador com movimentos delicados;
16. Orientar o paciente que não vá ao banheiro por pelo menos 30 minutos;
17. Deixar o paciente confortável no leito;
18. Desprezar o material em lixo infectante;
19. Higienizar as mãos conforme POP 01;
20. Anotar a prescrição e horário da administração;
21. Registrar procedimento no prontuário do paciente.

Observações:

- * Em casos de dúvidas na administração dos medicamentos estas devem ser esclarecidas com o enfermeiro, prescritor ou farmacêutico previamente à execução da mesma.
- * Em todos os incidentes na administração de medicamentos e/ou reações adversas, deve-se solicitar assistência do enfermeiro responsável ou equipe médica, assim como ser anotados no prontuário do paciente.
- * Na recusa do paciente ou na falta do medicamento prescrito o profissional deve registrar na anotação de enfermagem e comunicar ao enfermeiro e médico.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 47 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO POR VIA RETAL

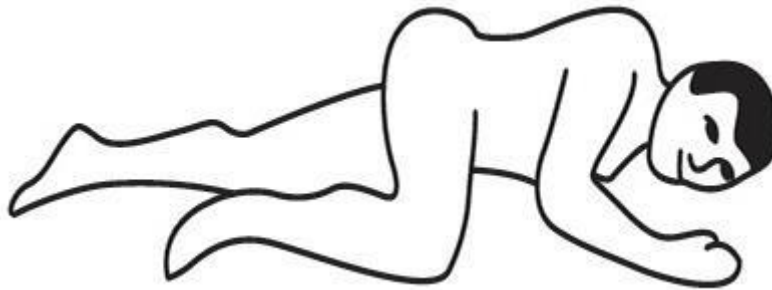
Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 3

* Quando encontrar prescrição sem a identificação completa do paciente, ilegível, sem data, assinatura e carimbo, rasurada e/ou vencida, assim como na ausência do nome do medicamento, volume, dosagem, tempo de infusão e via de administração comunicar ao enfermeiro ou ao prescritor.

Figura 1 – Posição de SIMS





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 7

Objetivo	Padronizar a organização e funcionamento da sala de vacinação na atenção primária em saúde a fim de otimizar o atendimento e o acolhimento aos usuários.
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem.
Locais de aplicação	Sala de vacinação.
Frequência	Diariamente.
Materiais necessários	Imunobiológicos; Seringas descartáveis de 1 mL, 3 mL e 5 mL; Agulhas descartáveis para uso intradérmico, subcutâneo, intramuscular e diluição; Algodão; Fita adesiva; Esparadrapo tipo micropore ou curativo; Impressos próprios; Carteiras de vacinação de criança, adolescente, adulto e idoso; Ficha espelho; Caixas térmicas de poliuretano; Termômetros digitais com cabos extensores que marcam temperaturas mínimas, máximas e de momento; Bobinas de gelo reutilizáveis (gelox); Caixa de material perfurocortante.

AÇÕES

Organizar o ambiente para o início das atividades

1. Verificar se a sala está limpa e em ordem;
2. Verificar a temperatura da(s) câmara(s) de refrigeração, registrando-a no mapa de registro diário de temperatura e zerar o termômetro após a leitura (manter temperatura entre +2°C e +8°C);
3. Higienizar as mãos conforme POP 01;
4. Preparar caixa térmica conforme POP 60, de acordo com a necessidade do serviço;
5. Mensurar a temperatura interna da caixa térmica por meio do termômetro de cabo extensor certificando-se de que esteja no mínimo a +1°C antes de colocar as vacinas em seu interior. Após colocar a vacina dentro da caixa, a temperatura interna deve se manter entre +2°C e +8°C. O sensor do termômetro deve ser posicionado no centro da caixa conforme POP 60.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 7

6. Zerar o termômetro;
7. Retirar da câmara de refrigeração as vacinas e separar os diluentes correspondentes na quantidade necessária ao consumo na jornada de trabalho, considerando os agendamentos previstos para o dia e a demanda espontânea;
8. Organizar as vacinas e diluentes na caixa térmica, já com a temperatura recomendada;
9. Atentar para o prazo de utilização após a abertura do frasco para as apresentações em multidoses conforme recomendações do PNI. No momento de abertura de novos frascos multidoses, registrar a data e horário de abertura no frasco;
10. Higienizar as mãos conforme POP 01;
11. Organizar sobre a mesa de trabalho os impressos e os materiais de escritório.

Iniciar o atendimento ao usuário

1. Acolher o usuário;
2. Verificar a situação vacinal atual, identificando quais vacinas devem ser administradas;
3. Obter informações sobre o estado de saúde do usuário, avaliando as indicações e as possíveis precauções e contraindicações à administração dos imunobiológicos, evitando as falsas contraindicações;
4. Orientar o usuário sobre a importância da vacinação e da conclusão do esquema básico de acordo com o grupo-alvo ao qual o usuário pertence e conforme o calendário de vacinação vigente do PNI.

Proceder os registros

1. Abrir os documentos padronizados do registro pessoal de vacinação (caderneta de vacinação, cartão-controle, etc.).



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 7

2. Cadastrar o usuário no SI-PNI, conforme orientações do sistema, caso esteja comparecendo à sala de vacinação pela primeira vez;
3. Anotar na caderneta de vacinação e cartão-controle a data de aplicação, a dose, o lote, a unidade de saúde onde a vacina foi administrada e carimbo do vacinador;
4. Registrar a dose administrada no SI-PNI ou no boletim diário específico, conforme padronização e/ou campanha de vacinação;
5. Registrar no boletim de movimentação diário após cada abertura de frascos;
6. Aprazar a data de retorno para vacinação à lápis na caderneta de vacinação e cartão controle, considerando intervalos indicados entre as doses bem como vacinas recomendadas conforme o calendário nacional de vacinação;
7. Reforçar as orientações, informando ao usuário e/ou responsável sobre a importância da vacinação, os próximos retornos e as condutas na possível ocorrência de eventos adversos pós vacinação.

Administrar o imunobiológico

1. Verificar o imunobiológico a ser administrado;
2. Higienizar as mãos, conforme POP 01;
3. Observar a via de administração e a dosagem;
4. Selecionar a seringa e a agulha considerando volume e área muscular e, quando necessário, acoplar a seringa à agulha, mantendo-a protegida;
5. Examinar o imunobiológico, observando a aparência, o estado da embalagem, o número do lote, o prazo de validade do produto e o prazo de validade após abertura do frasco;
6. Aspirar o imunobiológico com um kit de seringa agulhada;
7. Retornar com o frasco do imunobiológico para o interior da caixa térmica, caso o frasco seja multidose, logo após aspirar a dose.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 7

8. Administrar o imunobiológico segundo a técnica recomendada a cada imunobiológico;
9. Desprezar na caixa coletora de material perfurocortante as seringas/agulhas utilizadas e os frascos vazios ou vencidos;
10. Higienizar as mãos, conforme POP 01.

Encerrar o trabalho diário

1. Retirar as vacinas da caixa térmica de uso diário, observando o prazo de validade após a abertura, guardando na câmara aquelas que estejam dentro do prazo de validade e desprezando vacinas com prazo de validade vencido ou com rótulo danificado;
2. Organizar os imunobiológicos no refrigerador de modo que fique à frente os com datas de validades próximas ou com maior tempo de armazenamento;
3. Retirar as bobinas reutilizáveis da caixa térmica, proceder à sua limpeza conforme POP 17, acondicionando-as no evaporador da câmara de refrigeração ou freezer;
4. Registrar o número de frascos utilizados e descartados por validade vencida, quebra e outros (para subsidiara avaliação do movimento e das perdas dos mesmos);
5. Proceder à limpeza da caixa térmica por meio de fricção de com pano limpo embebido álcool 70%;
6. Higienizar as bobinas de gelo reutilizáveis conforme POP 17;
7. Organizar o arquivo permanente, arquivando os cartões-controle utilizados;
8. Verificar a lista de faltosos (pessoas agendadas que não compareceram);
9. Separar os cartões-controle dos faltosos com a finalidade de realizar a busca ativa;
10. Verificar e anotar corretamente a temperatura do equipamento de refrigeração no mapa de controle diário de temperatura e zerar o termômetro após a leitura;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 5 de 7

11. Certificar-se de que os equipamentos de refrigeração estão funcionando adequadamente e a porta do refrigerador fechado;
12. Deixar a sala limpa e em ordem.

Busca de Faltosos

1. Verificar no arquivo, os cartões de vacina dos pacientes que não compareceram à data prevista.
2. Deve ser feita semanalmente ou quinzenalmente, de acordo com a dinâmica do serviço de saúde;
3. Pode-se adotar as seguintes estratégias: Realizar visita domiciliar; Contato telefônico; Enviar e-mail; Usar outros recursos da comunidade, tais como: conselho gestor, grupos de igreja, rádio comunitária, escolas e outros.

Observações:

- * A Sala de Vacina deve ser de uso exclusivo para atividade de imunização e deve seguir às exigências do PNI.
- * Os profissionais da Sala de Vacina devem se manter atualizados quanto às mudanças no Calendário Nacional de Imunização e diretrizes do Programa Nacional de Imunização (PNI).
- * Todos os profissionais devem conhecer as normas de imunização, documentos técnicos sobre as vacinas aplicadas no calendário de vacinação e legislações específicas.
- * É importante manter sempre à disposição da equipe, em local de fácil acesso, Calendário Nacional de Vacinação de cada população alvo, Manuais do PNI, Notas Técnicas e Memorandos Internos atualizados.
- * Compete à Coordenação da Vigilância Epidemiológica o planejamento, execução, supervisão e avaliação das ações de imunização, incluindo as estratégias especiais, tais como intensificações, campanhas e vacinações de bloqueio, além da investigação e conduta dos Eventos Adversos temporalmente associados à vacinação e dos Procedimentos Inadequados relacionados com a administração dos imunobiológicos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 6 de 7

* A execução da vacinação na Unidade Básica de Saúde deve ser realizada pela equipe de enfermagem, composta por enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem em número suficiente para atender a demanda das estratégias de vacinação de rotina, campanhas e bloqueios vacinais; com treinamento em rede de frio, administração de imunobiológicos, conforme o Calendário Nacional de Vacinação vigente e registro dos dados no SIPNI.

* Cabe aos profissionais da Sala de Vacinação realizar, manter e orientar princípios de biossegurança. Conhecer as normas de imunização, documentos técnicos sobre as vacinas aplicadas no calendário de vacinação e legislações específicas.

* A limpeza concorrente e terminal da Sala de Vacinação deve ser realizada conforme normativa própria, bem como a higienização da câmara.

* A organização dos imunobiológicos na câmara de refrigeração deve seguir normativa própria, de acordo com o documento técnico da Rede de Frio.

* Recomendações:

1. Após a abertura do imunobiológico, a solução deve ser mantida no frasco da vacina;
2. A dose deve ser aspirada somente no momento da administração;
3. Nunca deixe seringas previamente preparadas armazenadas na caixa térmica de uso diário e não utilize sistema fechado;
4. Para a administração de vacinas não é recomendada a antissepsia da pele do usuário. Somente quando houver sujidade perceptível, a pele deve ser limpa utilizando-se água e sabão ou álcool a 70%. Caso utilize o álcool a 70% espere 30 segundos para permitir a secagem da pele;
5. A administração de vacinas por via parenteral não requer paramentação especial para a sua execução;
6. Quando o vacinador apresenta lesões abertas com soluções de continuidade nas mãos orienta-se a utilização de luvas, a fim de se evitar contaminação tanto do imunobiológico quanto do usuário. O uso de luvas não dispensa a lavagem das mãos antes e após a realização dos procedimentos.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 48 – ATENDIMENTO NA SALA DE VACINAÇÃO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 7 de 7

* Na administração intramuscular e subcutânea dos imunobiológicos pode-se seguir os POP's de Administração de medicamentos por via intramuscular (POP 49) e por via subcutânea (POP 52), observando-se as particularidades de cada imunobiológico do PNI.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 49 – MONTAGEM DE CAIXA TÉRMICA PARA IMUNOBIOLOGICOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 5

Objetivo	Padronizar a montagem da caixa térmica conforme Manual de Rede de Frio do Ministério da Saúde (2017), promovendo o isolamento térmico do imunobiológico e garantindo o monitoramento contínuo da temperatura ao longo do período de sua utilização.
Agente	Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de enfermagem.
Locais de aplicação	Sala de vacinação ou extramuros.
Frequência	Diariamente.
Materiais necessários	Caixas térmicas de poliuretano; termômetros digitais com cabos extensores que marcam temperaturas mínimas, máximas e de momento; bobinas de gelo reutilizáveis (gelox); copos descartáveis; fita adesiva.

AÇÕES

1. Higienização das mãos conforme POP 01;
2. Retirar as bobinas reutilizáveis do equipamento de refrigeração, colocando-as sobre a pia ou a bancada até que desapareça a “névoa” que normalmente cobre a superfície externa da bobina congelada (Figura 1);
3. Colocar, simultaneamente, sob uma das bobinas o sensor de um termômetro de cabo extensor, para indicação de quando elas alcançarem a temperatura mínima de 0°C;
4. Secar as bobinas com papel toalha;
5. Colocar as bobinas nas laterais internas das caixas térmicas (Figura 2) após o desaparecimento da “névoa” e a confirmação da temperatura;
6. Posicionar o termômetro na parte externa da caixa térmica (Figura 3);
7. Posicionar o sensor do termômetro de cabo extensor (Figura 4) no centro da caixa térmica, não devendo



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 49 – MONTAGEM DE CAIXA TÉRMICA PARA IMUNOBIOLOGICOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 5

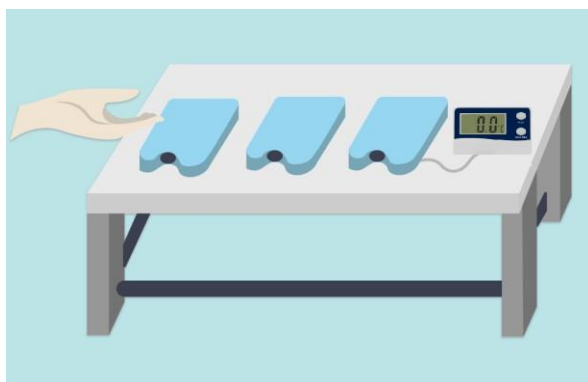
manter contato direto com as paredes da caixa, nem com as bobinas, nem com os imunobiológicos, conforme Figura 01 e 03;

8. Mensurar a temperatura interna da caixa térmica por meio do termômetro, certificando-se de que esteja entre +2°C e +8°C antes de colocar as vacinas em seu interior;
9. Anotar a temperatura em impresso de controle de temperatura de caixa térmica a cada 1 hora;
10. Higienizar as mãos conforme POP 01.

Observações:

- * Realizar controle de temperatura da caixa térmica com valores de máxima, mínima e de momento, a cada hora, durante todo o período de utilização, anotar e assinar em impresso próprio (vide Figura 5 que aborda seu manuseio);
- * Realizar controle de troca de bobinas reutilizáveis (gelox), anotar e assinar, em impresso próprio;
- * Utilizar recipiente plástico para acondicionar os imunobiológicos no interior da caixa térmica.
- * Não colocar bobinas reutilizáveis no funcho da caixa.

Figura 1: Bobinas na bancada para controle da temperatura, antes de montar a caixa.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 49 – MONTAGEM DE CAIXA TÉRMICA PARA IMUNOBOLÓGICOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 5

Figura 2: Montagem da caixa térmica – posicionamento das bobinas reutilizáveis (gelox) na parede da caixa térmica e posicionamento do termômetro.



Figura 3: Posicionamento do termômetro na parte externa da caixa.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 49 – MONTAGEM DE CAIXA TÉRMICA PARA IMUNOBIOLOGICOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 5

Figura 3: Termômetro – posicionamento no fundo da caixa



Figura 4: Termômetro de momento, máxima e mínima digital com cabo extensor.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 49 – MONTAGEM DE CAIXA TÉRMICA PARA IMUNOBIOLOGICOS

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 5 de 5

Figura 5: Manuseio do termômetro de momento, máxima e mínima.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP0 5 – UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 1 de 5

Objetivo	Estabelecer rotina para a realização da testagem rápida para a detecção de patologias para as quais estão disponíveis o teste rápido, contribuindo para resolutividade da atenção ao paciente
Agente	Técnico de enfermagem/Enfermeira (o)
Locais de aplicação	Consultórios
Frequência	A cada turno
Materiais necessários	Kits de testes rápidos disponíveis e na validade; luvas de procedimentos; lancetas; relógio/cronômetro para contagem do tempo; algodão; álcool a 70%; lápis, caneta, borracha; formulários e livros necessários ao registro das informações;

AÇÕES

1. Organizar o local a ser usado para execução do Teste Rápido a bancada deve ser plana, limpa e organizada, contendo o manual de instruções do fabricante, além de estar restrito somente as pessoas envolvidas no processo;
2. Chamar a (o) usuário (a) pelo nome, conferindo os dados com o prontuário;
3. Explicar sobre o procedimento a ser realizado, importância e objetivos, sanando todas as dúvidas antes de iniciar a execução;
4. Higienizar as mãos conforme POP 01;
5. Retirar o dispositivo da embalagem protetora, colocando-o sobre uma superfície limpa, nivelada e



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 50 – UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 2 de 5

identificando-o de forma adequada. Colocar os EPIs indicados e descarte adequado dos mesmos ao fim do teste;

6. Posicionar adequadamente o paciente, em ambiente reservado, deixando-o confortável;
7. Massagear o dedo do paciente de cima para baixo, com o objetivo de melhorar a perfusão do sangue;
8. Passar álcool a 70% na ponta do dedo. A limpeza da pele deve ser feita em um único sentido, aguardando a secagem natural antes de fazer o procedimento. O álcool a 70% precisa da água para penetrar e eliminar os microrganismos e a ação bactericida pode ser reduzida quando a secagem é acelerada, por isso não se deve soprar ou abanar;
9. Remover a tampa de proteção da lanceta e pressionar com firmeza na lateral da ponta do dedo;
10. Desprezar a lanceta no coletor de material perfurocortante;
11. Realizar a punção digital;
12. Coletar sangue com a pipeta adequada para cada teste;
13. Depositar a quantidade de fluído conforme orientação do fabricante;
14. Aguardar o tempo necessário para a leitura do resultado, sem exceder, conforme orientação do fabricante;
15. Colocar o tampão conforme orientação do fabricante;
16. Retirar as luvas e EPIs utilizados conforme POP 02;
17. Higienizar as mãos, conforme POP 01;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 50 – UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 3 de 5

18. Fazer o registro do procedimento no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). O enfermeiro deve preencher o SOAP e registrar em campo próprio a avaliação do resultado. Cabe ao Técnico de enfermagem anotar no SOAP a realização do teste e encaminhar para avaliação do enfermeiro (vide detalhamento no campo observação deste POP);
19. Providenciar emissão do laudo com o resultado, devidamente preenchido e assinado pela (o) Enfermeira (o) que realizou a leitura do teste;
20. Entregar o laudo para o paciente;
21. Manter o ambiente limpo e organizado.

Nota:

* A (o) Enfermeira (o) tem competência técnica e legal para a realização do Teste Rápido HIV, Sífilis, Hepatites Virais, bem como para o aconselhamento antes e depois da realização do teste, emissão de laudo, realização ou solicitação de exame para a confirmação diagnóstica, encaminhamentos, agendamentos e eventos que requeiram devida intervenção.

* O Teste Rápido deve fazer parte da consulta de enfermagem e, portanto, deve ser registrada no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), inserindo o processo de enfermagem no SOAP (Prontuário médico orientado por problemas), destacando descrição do aspecto da polpa digital eleita para a punção, intercorrências resultantes da punção (quando houver), além das orientações efetuadas. Deve registrar no campo específico de “Exames Solicitados/avaliados” o resultado de cada Teste Rápido, imprimir e carimbar o atendimento.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Prefeitura de Itabi

Secretaria Municipal de Saúde

POP 50 – UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 4 de 5

* O Técnico de Enfermagem deve ser devidamente treinado pelo Programa Municipal IST HIV/AIDS e Hepatites Virais para a realização dos testes rápidos. Após finalizar o procedimento o Técnico de Enfermagem deve encaminhar o paciente imediatamente para a (o) Enfermeira (o) com resultado para leitura e emissão de laudo.

* Cabe, ainda, ao Técnico de Enfermagem a anotação no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), destacando aspecto da polpa digital eleita para a punção. Descrever intercorrências resultantes da punção, quando houver, além das orientações efetuadas. Deve imprimir e carimbar o atendimento.

* Quando o PEC estiver indisponível, o registro deve ser feito em prontuário físico e lançada a produção em CDS (Coleta de Dados Simplificada), no e-SUS AB, ou similar. O CDS e o PEC são sistemas que instrumentalizam a coleta dos dados destinados a alimentar o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) que é um sistema de base nacional utilizado atualmente para fins de financiamento dos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Sem registro não há produção e sem produção o município deixa de receber recursos.

* A emissão do laudo é procedimento privativo da (o) **Enfermeira (o) ou profissional de nível superior.**

* A disponibilidade dos materiais necessários à execução deste POP deve ser verificada continuamente. A falta de qualquer dos itens deve ser informada à (o) Enfermeira (o) e esta (e) comunica formalmente ao gerente da UBS.

* Em qualquer das situações providenciar o laudo com o resultado, devidamente preenchido e assinado pela (o) Enfermeira (o), entregando-o à (ao) usuário e encaminhar para a **referência** quando for o caso.

Atenção: Antes de realizar o procedimento: Observar as orientações do fabricante do teste quanto a:

✓ Quantidade de sangue a ser colhida;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
Prefeitura de Itabi
Secretaria Municipal de Saúde

POP 50 – UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO

Código: Prefeitura Municipal de Itabi
Proponente: Secretaria Municipal de Saúde

Revisão: 01

Página: 5 de 5

- ✓ Tempo necessário para fazer a leitura do resultado;
- ✓ Procedimento para colocação do tampão;
- ✓ Não proceder leitura antes ou após do período estipulado pelo fabricante;
- * O TELELAB é um programa de educação continuada, do Ministério da Saúde, que disponibiliza vários cursos gratuitos destinados aos profissionais dos serviços de saúde, inclusive o curso que habilita para a realização dos testes rápidos. Para mais informações sobre o TELELAB acessar: <https://www.telelab.aids.gov.br/index.php/component/k2/item/769>;
- * Os casos de hepatites virais e de HIV/aids, bem como a infecção pelo HIV, particularmente em gestante, parturiente ou puérpera e em criança exposta ao risco de transmissão vertical por esse vírus, são de notificação obrigatória semanal, conforme Portaria do Ministério da Saúde, nº 204 de 17/2/2016;
- * A Portaria define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional e está disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html.